

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA I
SÉRIE: 1º SEMESTRE - 2009
CARGA HORÁRIA: 36H
PROFA. DRA. IVANI CUNHA DI SARNO

Tema: “.Do Mito à Razão: o nascimento da filosofia”

EMENTA:

A concepção mítica; a concepção filosófica; mito e filosofia: continuidade e ruptura; o que é filosofia, o processo do filosofar; filosofia pré-socrática; Destaque para o filósofo: Platão (O Mito da Caverna).

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

preparar os alunos para os diferentes tipos de leitura entre filosofia e literatura.
despertar uma reflexão sobre o conhecimento, a partir da concepção filosófica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A reflexão filosófica -Por Que Ler?
- A linguagem mítica. A concepção mítica.
- Mito e filosofia.
- Campos de investigação da Filosofia
 - Análises do trecho épico (Teogonia) de Hesíodo, e de Homero (Ilíada e Odisséia).
 - Antígona, Sófocles.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas. Leitura e discussão de textos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Prova Regimental conforme regimento da Instituição. Trabalho semestral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAGNANO, N. História da Filosofia, vols. 1, 2, ed. Presença, Lisboa, 1994.
ARANHA, L. e Martins, Filosofando- Introdução à Filosofia, ed. Moderna., 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOOM, H. Como e Por Que Ler, ed. Objetiva, 2001.
_____. O Cânone Ocidental, ed. Objetiva, 2001.
BRUNEL, P. Mitos Literários, ed. José Olympio, 2000.
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia, ed. Ática, 1996.
_____. Introdução à História da Filosofia, vol.1, ed. Brasiliense, 2000.
COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia, ed. Saraiva, 2002.
DETIENNE, M., Os mestres da verdade na Grécia Arcaica, ed. Jorge Zahar Editor, 1988.
HESÍODO, Teogonia- A origem dos deuses, ed Iluminuras, 1995.
HOMERO, Ilíada e Odisséia, Cultrix, 1997.
MARCONDES, D. Filosofia, Linguagem e Comunicação, ed. Cortez, 2000.
PLATÃO, O Banquete, ed. Bertrand Brasil, 1998.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS I
SÉRIE 1º SEMESTRE - ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF. ME. RENATO MANZINI CAMARGO

EMENTA

Conceitos e princípios básicos de operação que propiciam a visão da língua como objeto de uma ciência que possui métodos específicos de análise . Por meio de embasamento teórico e da análise de diferentes tipos de texto, estudar a forma de transmissão de informações como um meio de reflexão da cultura de uma sociedade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento do estudo científico da linguagem e a natureza da comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A comunicação humana
A atividade da comunicação
A finalidade da comunicação
As contribuições de Saussure:
Langue e parole
O signo lingüístico
A arbitrariedade de signo
Sincronia e diacronia
Relações sintagmáticas e paradigmáticas

METODOLOGIA

Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio de método expositivo, prática e participação discente, a fim de proporcionar a interação professor/aluno.

ATIVIDADES DISCENTES

Estão previstas, no decorrer do curso, trabalhos individuais e/ou em grupos, provas individuais regimentais e não regimentais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TERRA, Ernani Linguagem, língua e fala. São Paulo, Scipione, 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo, Cultrix.

SAUSSURE, Ferdinand de .Curso de lingüística geral. São Paulo, Cultrix.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I
SÉRIE: 1º SEMESTRE - 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. DRA. CONCEIÇÃO APARECIDA SANCHES

EMENTA:

A constituição dos estudos literários. A literariedade como objeto da teoria literária; multissignificação e mimese. Língua, cultura e literatura. Características do discurso literário.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem ao aluno a seleção de indicadores concretos de habilidades e competências, dentro de uma perspectiva sócio-cultural e sua adequação à situação de uso, no que concerne:

- ao estudo do processo de recepção e produção estética que se realiza na atualização dos textos literários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Mimese e características do discurso literário;
2. O texto literário e os outros textos;
3. Natureza da linguagem poética;
4. Funções da literatura;
5. Língua, cultura e literatura;
6. Conceitos, funções e gêneros da Literatura;
7. Estilos de época e a periodização;
8. Elementos estruturais da narrativa;

METODOLOGIA:

- Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio do método expositivo que inclui exposição oral pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;
- Colocar o aluno em contato com os fatos em observação, quer como emissor, quer como receptor, estimulando-se sua intuição mediante a prática de exercícios diversos;
- Assessoria programada aos grupos de trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Estimular o autoconhecimento sobre a prática de cada aluno e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- prova semestral regimental;
- seminários, debates;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos;
- participação em trabalhos e exercícios de aprofundamento realizados em sala e extraclasse, durante os semestres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PROENÇA FILHO, Domicio. Estilos de Época na Literatura. Rio de Janeiro, Linceu, 1969.
SOUZA, Roberto Acizelo de. Teoria da Literatura. São Paulo, Ática, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. Teoria da Literatura. Coimbra, Almedina, 1969.
AUERBACH, Erich. Introdução aos Estudos Literários. São Paulo, Cultrix, 1972.
BARROS, Diana Luz Pessoa de e FIORIN, José Luiz (orgs.). Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade. SP., EDUSP, 1999.
BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria Semiótica do Texto. São Paulo, Ática, 1990.
CAMPEDELLI, Samira Youssef. Teatro Brasileiro do Século XX. São Paulo, Scipione, 1995.
COUTINHO, Afrânio. Notas de Teoria Literária. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do Texto: prolegômenos e teoria da narrativa (vol 1). SP., Ática, 1995.
_____. Teoria do Texto: teoria da lírica e do drama (vol. 2). São Paulo, Ática, 1995.
FIORIN, José Luiz. Elementos de Análise do Discurso. São Paulo, Contexto, 1996.
GOMES, Álvaro Cardoso e VECHI, Carlos Alberto. A Estética Romântica. São Paulo, Atlas, 1992.
GUIMARÃES, Hélio de Seixas e LESSA, Ana Cecília. Figuras de Linguagem. São Paulo, Atual, 1988.
GUIRAUD, Pierre. A Estilística. São Paulo, Mestre Jou, 1978.

LINS, Álvaro. Teoria Literária. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1967.
LUKÁCS, Georg. Teoria do Romance. Trad. de A. Margarido. Lisboa, Presença, s/d.
MENDES, João. Estética Literária. Lisboa, Verbo, 1982.
MOISÉS, Massaud. A Criação Literária. São Paulo, Melhoramentos, EDUSP, 1975.
MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros. A Estética da Ilustração: textos doutrinários comentados. SP., Atlas, 1992.
OLSEN, Stein Haugon. A Estrutura do Entendimento Literário. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
PERRONE-MOISÉS, Leila. Texto, Crítica, Escritura. São Paulo, Ática, 1978.
PROENÇA FILHO, Domicio. A Linguagem Literária. São Paulo, Ática, 1987.
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Petrópolis, Vozes, 1983.
WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Lisboa, Europa-América, 1971.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA E LITERATURA LATINA
SÉRIE: 1.º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. ME. ELIANA FRAGA

EMENTA

O curso tratará do sistema verbal e nominal da Língua Latina, da sintaxe dos casos e das palavras invariáveis de modo a permitir uma primeira aproximação dos textos latinos. Também fará parte dos estudos a leitura de textos sobre a Retórica Antiga.

OBJETIVOS

Possibilitar um primeiro contato com a Língua Latina por meio do estudo de suas estruturas elementares e facilitar o acesso aos textos traduzidos por meio do conhecimento da Retórica, sistema regulador dos discursos na antigüidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Morfologia Nominal: flexão dos casos vocativo, nominativo, acusativo, genitivo, dativo e ablativo (singular e plural) dos substantivos da 1.ª declinação.

Flexão dos adjetivos.

Morfologia Verbal: Presente do indicativo e modo imperativo dos verbos da 1.ª e da 2.ª conjugação, bem como do verbo *ser/estar*.

Palavras invariáveis

Tradução de pequenos trechos escolhidos, tais como sentenças e epigramas.

Elementos da Retórica Antiga

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e exercícios de aplicação em tradução de textos latinos simplificados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, N. M. de. Gramática latina. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 1982.

CARDOSO, Z. de A. A literatura latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RONÁI, P. Não perca seu latim. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

TORRINHA, F. Dicionário latino-português. Porto: Domingos Barreira, 1942.

ALMEIDA, N. M. de. Gramática latina. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 1982.

CARDOSO, Z. de A. A literatura latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA I
SÉRIE: 1º SEMESTRE - 2009
CARGA HORÁRIA: 72 H
PROF. ME. MARCOS MAURÍCIO ALVES DA SILVA

EMENTA

Esta disciplina deverá proporcionar aos alunos do curso de Letras uma visão geral sobre a origem e as variantes da língua espanhola, com ênfase nos aspectos léxicos, semânticos, fonéticos, morfossintáticos e pragmáticos. Vocabulário básico para a leitura, compreensão, interpretação, expressão oral e escrita da língua espanhola. O aluno deverá saber além de expressar-se, argumentar utilizando palavras-chaves da argumentação em espanhol.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Levando em conta que o aprendizado de uma língua estrangeira é um processo, esta disciplina visa levar o aluno à aquisição da língua espanhola (presente, hoje, em muitos contextos interdisciplinares), sendo trabalhados gradativamente: sensibilização, leitura e análise de textos diversos, argumentação e crítica.

- Criar condições para que o aluno se expresse utilizando-se do idioma espanhol de maneira crítica e reflexiva o mais fluente possível.
- Discutir e resolver com os alunos estruturas básicas e os primeiros problemas de uso gramatical em suas diferenças e semelhanças com a língua portuguesa.
- Cooperar para que o aluno identifique, reproduza as estruturas básicas do idioma espanhol em sua compreensão e expressão leitora, oral e escrita. Sensibilizar o aluno para identificar diferenças culturais e lingüísticas que distinguem o português do espanhol e que em diversos casos encontram-se camufladas pela semelhança geral entre as duas línguas.
- Dar instrumentos de reflexão sobre a língua para permitir que os alunos façam associações metalingüísticas e análises que contrastem o espanhol e o português do ponto de vista da gramática e do uso da língua, além de traduzir textos curtos de uma língua para a outra.
- Proporcionar aos alunos um contato com a cultura e história da língua espanhola na Península Ibérica e na América Hispânica a fim de proporcionar uma visão não-estereotipada do universo cultural e lingüístico da língua estrangeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas da Língua Espanhola
 - Apresentações, cumprimentos e despedidas;
 - O alfabeto fonético e ortográfico do Espanhol;
 - Vocabulário básico da Língua Espanhola;
- Noções culturais:
 - Semelhanças e diferenças fonéticas entre as Línguas as Espanha e da América;
 - As diferenças lexicais básicas entre os vocabulários espanhóis e portugueses;
 - Os países hispano-americanos e suas capitais;
- Noções gramaticais:
 - A utilização dos artigos determinados e indeterminados
 - Emprego de muy e mucho;
 - As funções do artigo neutro lo;
 - As contrações e as regras de eufonia;
 - Os pronomes pessoais, sua função e utilização;
 - O substantivo e o adjetivo;
 - Numerais - tipologia e uso;
- Ampliação vocabular
 - Audição de músicas variadas;
 - Leitura e análise de textos diversificados;
 - Construção de diálogos orais;
 - Produção de textos escritos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Trabajar las cuatro habilidades de uso de la lengua (oral, escrita, auditiva y lectora) de forma integrada. Para ello deberán ser utilizados materiales didácticos y adaptados e también materiales auténticos, procurando incluir la mayor variedad posible de textos orales y escritos para que entren en contacto con diferentes formas de uso de la lengua. Para los textos orales serán utilizadas tanto CDs como DVDs. Es preciso recordar que siempre se tendrá la preocupación de adoptar materiales adaptados al nivel básico en que se encuentran los alumnos.

Quanto às dinâmicas e estratégias usadas para promover a aprendizagem, serão explorados trabalhos individuais, em grupos e em duplas, dramatizações, debates e jogos.

Também serão introduzidos exercícios de tradução e versão que poderão motivar discussões sobre as semelhanças e diferenças lingüísticas entre o espanhol e o português. Tais reflexões também podem contribuir com a formação geral dos alunos na área em que estão se formando.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas Regimentais Escritas, previstas em calendário oficial desta unidade.

Participação oral e escrita em aula.

Redações sobre os temas tratados durante o curso.

Desenvolvimento de um trabalho em grupo com tema a ser desenvolvido durante o curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Fátima Cabral e MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el español Curso de lengua y cultura hispánica. Nivel Básico. São Paulo, ed. Saraiva.

CASTRO VIUDEZ, Francisca. Uso de la gramática española. Básico. 1ª .ed. Madrid, Edelsa, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESCHERELLE – El arte de conjugar en español. Paris: Hatier, 1984.

BORDON, T. Al teléfono. Comprensión y expresión oral. Coleção “Destrezas”. Madrid, SM, 1994.

BOBOBIO, Virgilio & PALENCIA, Ramón. ELE 2: curso de español para extranjeros. Madrid, SM, 1996.

Clave. Diccionario de uso del español actual. Madrid, SM, 2000.

DÍAZ, Rafael Fernández. Práctica de Gramática Española para hablantes de portugués. Madrid: ArcoLibro, 1999.

Diccionario Esencial Santillana de la lengua española. Madrid, Santillana, 1991.

Dicionário Brasileiro: espanhol – português / português – espanhol. São Paulo, Oficina de Textos.

ENCINAR, Ángeles. Palabras, palabras... Vocabulário Temático, 3ª ed. Madrid, Edelsa, 1995.

FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. Prácticas de fonética española para hablantes de portugués. Nivel inicial-intermedio. 1.ed. Madrid, Arco/Libros, 1999.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. 5.ed. Madrid, SM, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugación es fácil. Madrid, Edelsa.

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del Español, tomos 1 y 2. España, Edelsa, 1995.

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 1999.

Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Trad. Eduardo Brandão e Cláudia Berliner. 1ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. De dos en dos – Ejercicios interactivos de producción oral. Barcelona, Difusión, s/f.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. Como Suenan 2. Barcelona, Difusión, 1991.

MORENO GARCÍA, Concha; SANTOS GARGALLO, Isabel & SÁNCHEZ LOBATO, Jesús.

Español sin fronteras. Nivel intermedio. 4ª ed. Madrid, SGEL/ Ao Livro Técnico, 2000.

PALENCIA, Ramón. A la escucha. Madrid, Ediciones SM, 1992.

PALOMINO, R. Dual. Pretextos para hablar. Madrid, Edelsa, 1998.

QUESADA MARCO, Sebastian. Resumem práctico de gramática española de Librería. Madrid, SGEL, 1995.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 2 Vol.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española. Madrid, Espasa, 1999.

SÁNCHEZ, Aquilino. Entre Nosotros. Madrid, SGEL, 1994.

SÁNCHEZ QUINTANA, Nuria. & CLARK, David. Las cuatro destrezas, Madrid, Ediciones SM, 1995.

SECO, Manuel. Diccionario de sinónimos y antónimos. Madrid, Espasa e Plus, 1999.

STEEL, Brian. Diccionario de americanismos. ABC of Latin American Spanish. Madrid: SGEL, 1990.

UNIVERSIDAD DE SALAMANCA. Viaje al español, vol 2. Madrid, Santillana, 1993.

VARELA, S. Tácticas de conversación. Madrid, SM, 1991.

FONTES PARA ATUALIZAÇÃO

Além das referências citadas no item anterior, pretendemos utilizar outros materiais de apoio, tais como:

- Material extraído de periódicos (revistas, jornais) em língua espanhola: notícias, entrevistas, publicidades etc.
- Material extraído de diferentes sites da internet contendo textos, imagens ou atividades.
- Material fonográfico em espanhol: fitas cassete/CDs que acompanham manuais, canções, diálogos/conversações com hispano-falantes.
- Filmes em espanhol, conforme a disponibilidade para utilizar o videocassete.

CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA I
SÉRIE: I SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 72H
PROFA. DRA. Nanci Rodrigues Gomes Corrêa

EMENTA:

Examinar o uso da linguagem cotidiana e a aquisição da norma culta, no meio universitário tendo-se em vista as atividades profissionais do graduando de Letras como profissionais. O curso de língua portuguesa prima por um processo de ensino/aprendizagem centrado nos aspectos sócio-cognitivos-interacionais e faz com que o aluno seja capaz de atingir os conceitos científicos que subjazem aos estudos da língua-pátria.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O aluno deverá demonstrar suas habilidades e competências cognitivas, em relação ao conteúdo proposto:

Reconhecer a formação histórica Língua Portuguesa, sua evolução e particularidades, desde a origem aos nossos dias, sua expansão no mundo e no Brasil.

Compreender e descrever a fonética da língua portuguesa falada no Brasil.

Entender e absorver criticamente a gramática e suas teorias.

Articular os aspectos da linguagem e de suas estruturas descritivas morfológicas, aplicadas ao texto.

Analisar os recursos expressivos do texto, distingui-lo do pseudo-texto, por meio de leitura verticalizada e de redação, enfatizando-se a recepção/produção de textos verbais e não-verbais, orais e/ou escritos.

Articular as relações estruturais e morfológicas da língua portuguesa.

Trabalhar gramática enquanto estratégias para a compreensão- interpretação e produção de textos.

Recuperar por meio de textos literários ou não literários a memória social e refletir com criticidade sobre problemas oriundos dos textos.

Proporcionar ao aluno o conhecimento do conceito de texto e de gêneros sua estrutura, e as diferentes formas de sua elaboração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 Formação histórica da Língua Portuguesa.
 - 1.1 O domínio da língua portuguesa.
 - 1.2 O português arcaico e o português do Brasil.
 - 1.2.1 Gramática histórica,
 - 1.2.2 gramática histórica comparada
 - 1.2.3 gramática reflexiva,
 - 1.2.3 gramática teórica,
 - 1.2.4 gramática normativa
 2. Fonética,
 - 2.1 classificação dos fonemas da língua portuguesa,
 - 2.2 sílabas,
 - 2.3 encontros vocálicos,
 - 2.4 encontros consonantais,
 - 2.5 dígrafos,
 - 2.6 divisão silábica,
 - 2.7 ortoepia ou ortoépia
 - 2.8 A fonologia e prosódia.
 3. O léxico português.
 - 4 Estrutura e formação das palavras.
 - 4.1 classificação dos morfemas,
 - 4.2 radical,
 - 4.3 afixos,
 - 4.4 desinências
 - 4.5 vogal temática,
 - 4.6 consoante ou vogal de ligação
 - 4.7 processos de formação das palavras,

- 4.8 derivação,
- 4.9 tipos de derivação,
- 4.10 estudo dos prefixos,
- 4.11 estudo dos sufixos.
- 4.12 composição das palavras.
- 5 Morfologia – Estudo das dez classes gramaticais.
- 6 Coesão e coerência.
- 7 Texto versus discurso.
- 8 Tipologia e gêneros textuais e discursivos.
- 9 Leitura, interpretação e redação.

ATIVIDADES DISCENTES

Pesquisas na sala de aula e fora dela;
Trabalhos individuais e/ou em grupo;
Leitura extraclasse;
Discussões, aquecimentos, para a produção de textos;
Prova.

METODOLOGIA:

Aulas teóricas (expositivas) e práticas por meio de interação professor/aluno.
Uso de transparências, data-shows; vídeos, filmes, teatro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Estimular o autoconhecimento sobre a prática de cada aluno e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas;

- Prova Semestral Regimental – valor 10,0
- Apresentação de trabalhos; comunicações, pesquisas sobre textos lidos, redação de textos tipologia e gêneros diversos;
- Simulado de Prova Regimental.

Leitura extraclasse: BAGNO, M. A língua de Eulália. Novela. Sociolinguística. Contexto. 1999. I SEMESTRE.

BECHARA, E. Ensino de Gramática. Opressão? Liberdade? 7ª. Ed. Ed. Ática.

LUFT, C. P. Língua e Liberdade. 2ª ed. Ed. Ática. II. SEMESTRE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

INFANTE, U. Curso de Gramática Aplicada aos textos. S. Paulo, Scipione, 2001 (Indicado).

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Edição Revista e Ampliada. Editora Lucena. Rio de Janeiro, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CÂMARA JR. J. M. Estrutura da Língua Portuguesa. 3ª ed. Ed. Vozes. 1972.

COUTINHO, I.L. Gramática histórica. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1972.

GARCIA, O M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1983.

SOUZA e SILVA, M.C.P. de e KOCH, I.G. O texto e a construção de sentidos. 2ª ed. Contexto. São Paulo, 1998.

TRAVAGLIA, I.C. Gramática e Interação. 3ª ed. Cortez, 1997.

CURSO LETRAS – PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA I
SÉRIE: 1º SEMESTRE - ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF^a. DRA. DIRCE LORIMIE FERNANDES

EMENTA:

Análise e interpretação do texto literário. A relação entre a produção artística e o contexto em que foi gerada, no caso específico, o Brasil colonial: a carta de Caminha, o teatro de José de Anchieta, a prosa oratória de Padre Vieira, a poesia de Gregório de Matos, Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Basílio da Gama e Frei Durão.

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Conhecer a literatura produzida no Brasil em seu período colonial.

Identificar relações de intertextualidade entre obras da literatura brasileira e da literatura universal.

Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.

Relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

Entender a função social do estudo da Literatura Brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Quinhentismo: a literatura produzida sobre o Brasil do século XVI

1.1. A literatura informativa: A Carta de Pero Vaz de Caminha

1.2. A literatura jesuítica: O teatro catequético de José de Anchieta

2. A estética barroca: O Barroco no Brasil

2.1. Os sermões de Padre Antônio Vieira

2.2. A poesia lírica de Gregório de Matos Guerra

2.3. A poesia satírica de Gregório de Matos Guerra

3. A estética arcádica: O Arcadismo no Brasil

3.1. A poesia lírica e satírica de Tomás Antônio Gonzaga

3.2. A poesia lírica de Cláudio Manuel da Costa

3.3. A poesia épica de Basílio da Gama e Frei Durão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA Jr., Benjamim & CAMPEDELLI, Samira Youssef. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 1986. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira, São Paulo: Cultrix, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade. (2 vols.) São Paulo: Edusp, 1999.

CANDIDO, Antonio e José Aderaldo Castelo. Presença da literatura brasileira: das origens ao Realismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BOSI, Alfredo. O enigma do olhar. São Paulo: Ática, 1999.

D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990.

GUINSBURG, Jacob. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LOBO, Luiza. Teorias poéticas do Romantismo. Rio de Janeiro: Mercado Aberto, 1987.

RONCARI, Luiz. Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: Edusp, 1995.

SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1990.

CURSO LETRAS – PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA I
SÉRIE: 1º SEMESTRE - ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF^a. ME. LÚCIA MIDORI KIMURA MIAZAKI

EMENTA

Obras, autores e gêneros da literatura: condições de produção, circulação e recepção de textos da Literatura Portuguesa, como Trovadorismo, Humanismo e Classicismo.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Estabelecer condições que facultem ao aluno analisar literariamente textos de autores da tradição literária portuguesa, além de possibilitar que o aluno identifique e elabore textos analíticos acerca da noção de portugalidade tecida nas obras. A partir da apropriação desses conhecimentos, propiciar condições para refletir acerca do exercício da docência e obter a instrumentalização necessária para a atuação profissional.

PROGRAMA DO CURSO

Unidade I – Noções de portugalidade

- Aspectos geo-políticos de Portugal
- A formação da nacionalidade de Portugal
- A língua portuguesa

Unidade II – O Trovadorismo

- Fundamentação histórico-literária
- Cantigas de amor, amigo, escárnio e maldizer
- Novelas de cavalaria

Unidade III- O Humanismo

- Fundamentação histórico-literária
- Crônica – Fernão Lopes
- Poesia – Garcia de Rezende
- Teatro – Gil Vicente

Unidade IV- O Classicismo

- Fundamentação histórico-literária
- Camões – o épico “Os Lusíadas”

METODOLOGIA

- aula expositiva
- discussões e debates
- seminários
- uso de retroprojeto

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- trabalho de análise literária
- discussões e debates
- trabalho de avaliação de livro didático

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOISÉS, M. A Literatura portuguesa. 24. ed., São Paulo: Cultrix, 1995.

MOISÉS, M. A Literatura portuguesa através dos textos. 25. ed., revista e atualizada, SP., Cultrix, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em www.mec.gov.br

ABDALA, B. e PASCHOALIN, M. A. História Social da Literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1995.

PROENÇA, D. Estilos de época na Literatura. (através dos textos comentados), 14. ed. rev. e aum., São Paulo: Ática, 1994.

REIS, C. O Conhecimento da Literatura. Coimbra, Almedina, 1995.

_____. Técnicas de Análise Textual. 3.ed. revista, Coimbra: Almedina, 1981.

SARAIVA, A. e LOPES, O. História da Literatura Portuguesa. 5.ed., Porto: Porto Editora, s/d.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
SÉRIE: 2º SEMESTRE - 2009
CARGA HORÁRIA: 36H
PROFA. DRA. IVANI CUNHA DI SARNO

Tema: “.Os sofistas e Sócrates: o humano como tema e problema

Ementa:

A invenção da democracia. A origem do teatro. Os sofistas ou a arte de ensinar. A concepção filosófica socrática; Platão e a história da filosofia. Aristóteles: a filosofia como totalidade dos saberes. Lógica, a poética .

Objetivos da disciplina

-preparar os alunos para os diferentes tipos de leitura entre filosofia e literatura.
-despertar uma reflexão sobre o conhecimento, a partir da concepção filosófica.

Conteúdo Programático

-o espaço cívico ou a polis, como aprofundamento da democracia e o florescer da cultura.
-o teatro como instituição social de cunho democrático
- a tragédia como reflexão que a cidade faz sobre o nascimento da democracia.

Metodologia

Aulas expositivas. Leitura e discussão de textos.

Critério de Avaliação

Prova Regimental conforme regimento da Instituição. Trabalho semestral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAGNANO, N. História da Filosofia, vols. 1, 2, ed. Presença, Lisboa, 1994.
ARANHA, L. e Martins, Filosofando- Introdução à Filosofia, ed. Moderna., 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLOOM, H. O Cânone Ocidental, ed. Objetiva, 2001.
BRUNEL, P. Mitos Literários, ed. José Olympio, 2000.
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia, ed. Ática, 1996.
_____. Introdução à História da Filosofia, vol.1, ed. Brasiliense, 2000.
COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia, ed. Saraiva, 2002.
DETIENNE, M., Os mestres da verdade na Grécia Arcaica, ed. Jorge Zahar Editor, 1988.
HESÍODO, Teogonia- A origem dos deuses, ed Iluminuras, 1995.
HOMERO, Iliada e Odisséia, Cultrix, 1997.
MARCONDES, D. Filosofia, Linguagem e Comunicação, ed. Cortez, 2000.
PLATÃO, O Banquete, ed. Bertrand Brasil, 1998.
WERNER, J. Paidéia- A formação do homem grego, ed. Martins Fontes, 1995.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAANHOL
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II
SÉRIE 2º SEMESTRE - 2009
CARGA HORÁRIA 36H
PROF. ME. RENATO MANZINI CAMARGO

EMENTA

Conceitos e princípios básicos de operação que propiciam a visão da língua como objeto de uma ciência que possui métodos específicos de análise. Por meio de embasamento teórico e da análise de diferentes tipos de texto, estudar a forma de transmissão de informações como um meio de reflexão da cultura de uma sociedade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento do estudo científico da linguagem e a natureza da comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A norma lingüística
As variedades da língua
Léxico e vocabulário
A expansão do léxico: neologismos
Empréstimos e estrangeirismos

METODOLOGIA

Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio de método expositivo, prática e participação discente, a fim de proporcionar a interação professor/aluno.

ATIVIDADES DISCENTES

Estão previstas, no decorrer do curso, trabalhos individuais e ou em grupos, provas individuais regimentais e não regimentais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TERRA, Ernani Linguagem, língua e fala. São Paulo, Scipione, 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo, Cultrix.
PRETI, Dino. Sociolingüística: os níveis da fala. São Paulo, Humanitas.
SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de lingüística geral. São Paulo, Cultrix.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAANHOL
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II
SÉRIE: 2º SEMESTRE - 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. DRA. CONCEIÇÃO APARECIDA SANCHES

EMENTA:

A constituição dos estudos literários. A literariedade como objeto da teoria literária; multissignificação e mimese. Língua, cultura e literatura. Características do discurso literário.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem ao aluno a seleção de indicadores concretos de habilidades e competências, dentro de uma perspectiva sócio-cultural e sua adequação à situação de uso, no que concerne:

- ao estudo do processo de recepção e produção estética que se realiza na atualização dos textos literários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

9. Mimese e características do discurso literário;
10. O texto literário e os outros textos;
11. Natureza da linguagem poética;
12. Funções da literatura;
13. Língua, cultura e literatura;
14. Conceitos, funções e gêneros da Literatura;
15. Estilos de época e a periodização;
16. Elementos estruturais da narrativa;

METODOLOGIA

- Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio do método expositivo que inclui exposição oral pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;
- Colocar o aluno em contato com os fatos em observação, quer como emissor, quer como receptor, estimulando-se sua intuição mediante a prática de exercícios diversos;
- Assessoria programada aos grupos de trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Estimular o autoconhecimento sobre a prática de cada aluno e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- prova semestral regimental;
- seminários, debates;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos;
- participação em trabalhos e exercícios de aprofundamento realizados em sala e extraclasse, durante os semestres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROENÇA FILHO, Domicio. Estilos de Época na Literatura. Rio de Janeiro, Linceu, 1969.
SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da Literatura. São Paulo, Ática, 1987.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. Teoria da Literatura. Coimbra, Almedina, 1969.
AUERBACH, Erich. Introdução aos Estudos Literários. São Paulo, Cultrix, 1972.
BARROS, Diana Luz Pessoa de e FIORIN, José Luiz (orgs.). Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade. SP., EDUSP, 1999.
BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria Semiótica do Texto. São Paulo, Ática, 1990.
CAMPEDELLI, Samira Youssef. Teatro Brasileiro do Século XX. São Paulo, Scipione, 1995.
COUTINHO, Afrânio. Notas de Teoria Literária. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
D'ONOFRIO, Salvatore. Teoria do Texto: prolegômenos e teoria da narrativa (vol 1). São Paulo, Ática, 1995.
_____. Teoria do Texto: teoria da lírica e do drama (vol. 2). São Paulo, Ática, 1995.
FIORIN, José Luiz. Elementos de Análise do Discurso. São Paulo, Contexto, 1996.
GOMES, Álvaro Cardoso e VECHI, Carlos Alberto. A Estética Romântica. São Paulo, Atlas, 1992.
GUIMARÃES, Hélio de Seixas e LESSA, Ana Cecília. Figuras de Linguagem. São Paulo, Atual, 1988.

GUIRAUD, Pierre. A Estilística. São Paulo, Mestre Jou, 1978.
LINS, Álvaro. Teoria Literária. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1967.
LUKÁCS, Georg. Teoria do Romance. Trad. de A. Margarido. Lisboa, Presença, s/d.
MENDES, João. Estética Literária. Lisboa, Verbo, 1982.
MOISÉS, Massaud. A Criação Literária. São Paulo, Melhoramentos, EDUSP, 1975.
MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros. A Estética da Ilustração: textos doutrinários comentados. São Paulo, Atlas, 1992.
OLSEN, Stein Haugon. A Estrutura do Entendimento Literário. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
PERRONE-MOISÉS, Leila. Texto, Crítica, Escrita. São Paulo, Ática, 1978.
PROENÇA FILHO, Domício. A Linguagem Literária. São Paulo, Ática, 1987.
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Petrópolis, Vozes, 1983.
WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Lisboa, Europa-América, 1971.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAANHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA E LITERATURA LATINA I
SÉRIE: 2.º SEMESTRE - ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. ELIANA FRAGA

EMENTA

O curso tratará de aprofundar a compreensão do sistema verbal e nominal da Língua Latina de modo a permitir uma primeira aproximação dos textos latinos. Será dada maior ênfase ao estudo da sintaxe dos casos para que isso também ajude a consolidar o conhecimento sintático da língua portuguesa.

OBJETIVOS

Possibilitar um primeiro contato com textos latinos por meio do estudo de suas estruturas elementares, especificadas no conteúdo programático. Aprofundar o conhecimento da sintaxe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Morfologia Nominal: complementação do sistema nominal latino (declinação dos substantivos e dos adjetivos).

Morfologia Verbal: complementação do sistema verbal latino (verbos de terceira e quarta conjugações, tempos, modos e vozes).

Palavras invariáveis

Verbos irregulares

Tradução de textos de acordo com os pontos em questão.

A teoria retórica latina

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e exercícios de aplicação em tradução de textos latinos simplificados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Provas bimestrais, seminários e exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, N. M. de. Gramática latina.18.ed. São Paulo: Saraiva, 1982.

CARDOSO, Z. de A . A literatura latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RONÁI, P. Não perca seu latim. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

TORRINHA, F. Dicionário latino-português. Porto: Domingos Barreira, 1942.

ALMEIDA, N. M. de. Gramática latina.18.ed. São Paulo: Saraiva, 1982.

CARDOSO, Z. de A . A literatura latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAANHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA II
SÉRIE: 2º SEMESTRE - 2009
CARGA HORÁRIA: 72 H
PROF. MARCOS MAURÍCIO ALVES DA SILVA

UNICAPITAL

Plano de Ensino: semestral / 2007
Disciplina: Língua Espanhola II
Carga Horária: 72H
2º. semestre
Curso: Letras
Professor: Marcos Maurício Alves da Silva

EMENTA

Esta disciplina deverá proporcionar aos alunos do curso de Letras uma visão geral sobre a origem e as variantes da língua espanhola, com ênfase nos aspectos léxicos, semânticos, fonéticos, morfossintáticos e pragmáticos. Vocabulário básico para a leitura, compreensão, interpretação, expressão oral e escrita da língua espanhola. O aluno deverá saber além de expressar-se, argumentar utilizando palavras-chaves da argumentação em espanhol.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Levando em conta que o aprendizado de uma língua estrangeira é um processo, esta disciplina visa levar o aluno à aquisição da língua espanhola (presente, hoje, em muitos contextos interdisciplinares), sendo trabalhados gradativamente: sensibilização, leitura e análise de textos diversos, argumentação e crítica.

- Criar condições para que o aluno se expresse utilizando-se do idioma espanhol de maneira crítica e reflexiva o mais fluente possível.
- Discutir e resolver com os alunos estruturas básicas e os primeiros problemas de uso gramatical em suas diferenças e semelhanças com a língua portuguesa.
- Cooperar para que o aluno identifique, reproduza as estruturas básicas do idioma espanhol em sua compreensão e expressão leitora, oral e escrita. Sensibilizar o aluno para identificar diferenças culturais e lingüísticas que distinguem o português do espanhol e que em diversos casos encontram-se camufladas pela semelhança geral entre as duas línguas.
- Dar instrumentos de reflexão sobre a língua para permitir que os alunos façam associações metalingüísticas e análises que contrastem o espanhol e o português do ponto de vista da gramática e do uso da língua, além de traduzir textos curtos de uma língua para a outra.
- Proporcionar aos alunos um contato com a cultura e história da língua espanhola na Península Ibérica e na América Hispânica a fim de proporcionar uma visão não-estereotipada do universo cultural e lingüístico da língua estrangeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas da Língua Espanhola
 - Apresentações, cumprimentos e despedidas;
 - O alfabeto fonético e ortográfico do Espanhol;
 - Vocabulário básico da Língua Espanhola;
- Noções culturais:
 - Semelhanças e diferenças fonéticas entre as Línguas as Espanha e da América;
 - As diferenças lexicais básicas entre os vocabulários espanhóis e portugueses;
 - Os países hispano-americanos e suas capitais;
- Noções gramaticais:
 - Os verbos e seus modificadores e complementos;
 - Conjugação verbal das formas regulares e irregulares ;
 - Regras de acentuação gráfica;
- Ampliação vocabular
 - Audição de músicas variadas;
 - Leitura e análise de textos diversificados;
 - Construção de diálogos orais;
 - Produção de textos escritos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Trabajar as quatro habilidades de uso da língua (oral, escrita, auditiva e leitora) de forma integrada. Para isso deverão ser utilizados materiais didáticos e adaptados e também materiais autênticos, procurando incluir a maior variedade possível de textos orais e escritos para que entrem em contato com diferentes formas de uso da língua. Para os textos orais serão utilizadas tanto CDs como DVDs. É preciso recordar que sempre se terá a preocupação de adotar materiais adaptados ao nível básico em que se encontram os alunos.

Quanto às dinâmicas e estratégias usadas para promover a aprendizagem, serão explorados trabalhos individuais, em grupos e em duplas, dramatizações, debates e jogos.

Também serão introduzidos exercícios de tradução e versão que poderão motivar discussões sobre as semelhanças e diferenças lingüísticas entre o espanhol e o português. Tais reflexões também podem contribuir com a formação geral dos alunos na área em que estão se formando.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas Regimentais Escritas, previstas em calendário oficial desta unidade.

Participação oral e escrita em aula.

Redações sobre os temas tratados durante o curso.

Desenvolvimento de um trabalho em grupo com tema a ser desenvolvido durante o curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Fátima Cabral e MENDONZA, Maria Angélica. Hacia el español Curso de lengua y cultura hispánica. Nivel Básico. São Paulo, ed. Saraiva.

CASTRO VIUDEZ, Francisca. Uso de la gramática española. Básico. 1ª .ed. Madrid, Edelsa, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESCHERELLE – El arte de conjugar en español. Paris: Hatier, 1984.

BORDON, T. Al teléfono. Comprensión y expresión oral. Coleção “Destrezas”. Madrid, SM, 1994.

BOROBIO, Virgilio & PALENCIA, Ramón. ELE 2: curso de español para extranjeros. Madrid, SM, 1996.

Clave. Diccionario de uso del español actual. Madrid, SM, 2000.

DÍAZ, Rafael Fernández. Práctica de Gramática Española para hablantes de portugués. Madrid: ArcoLibro, 1999.

Diccionario Esencial Santillana de la lengua española. Madrid, Santillana, 1991.

Dicionário Brasileiro: espanhol – português / português – espanhol. São Paulo, Oficina de Textos.

ENCINAR, Ángeles. Palabras, palabras... Vocabulário Temático, 3ª ed. Madrid, Edelsa, 1995.

FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. Prácticas de fonética española para hablantes de portugués. Nivel inicial-intermedio. 1.ed. Madrid, Arco/Libros, 1999.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. 5.ed. Madrid, SM, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil. Madrid, Edelsa.

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del Español, tomos 1 y 2. España, Edelsa, 1995.

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 1999.

Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Trad. Eduardo Brandão e Cláudia Berliner. 1ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. De dos en dos – Ejercicios interactivos de producción oral. Barcelona, Difusión, s/f.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. Como Suena 2. Barcelona, Difusión, 1991.

MORENO GARCÍA, Concha; SANTOS GARGALLO, Isabel & SÁNCHEZ LOBATO, Jesús.

Español sin fronteras. Nivel intermedio. 4ª ed. Madrid, SGEL/ Ao Livro Técnico, 2000.

PALENCIA, Ramón. A la escucha. Madrid, Ediciones SM, 1992.

PALOMINO, R. Dual. Pretextos para hablar. Madrid, Edelsa, 1998.

QUESADA MARCO, Sebastian. Resumem práctico de gramática española de Librería. Madrid, SGEL, 1995.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 2 Vol.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española. Madrid, Espasa, 1999.

SÁNCHEZ, Aquilino. Entre Nosotros. Madrid, SGEL, 1994.

SÁNCHEZ QUINTANA, Nuria. & CLARK, David. Las cuatro destrezas, Madrid, Ediciones SM, 1995.

SECO, Manuel. Diccionario de sinónimos y antónimos. Madrid, Espasa e Plus, 1999.

STEEL, Brian. Diccionario de americanismos. ABC of Latin American Spanish. Madrid: SGEL, 1990.

UNIVERSIDAD DE SALAMANCA. Viaje al español, vol 2. Madrid, Santillana, 1993.

VARELA, S. Tácticas de conversación. Madrid, SM, 1991.

FONTES PARA ATUALIZAÇÃO

Além das referências citadas no item anterior, pretendemos utilizar outros materiais de apoio, tais como:

- Material extraído de periódicos (revistas, jornais) em língua espanhola: notícias, entrevistas, publicidades etc.
- Material extraído de diferentes sites da internet contendo textos, imagens ou atividades.
- Material fonográfico em espanhol: fitas cassete/CDs que acompanham manuais, canções, diálogos/conversações com hispano-falantes.
- Filmes em espanhol, conforme a disponibilidade para utilizar o videocassete.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA II
SÉRIE: 2º SEMESTRE/ ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF^a. PROFESSORA DRA. DIRCE LORIMIE FERNANDES

EMENTA:

Análise e interpretação do texto literário. As relações entre a produção artística e o contexto em que foi gerada, no caso específico, o Brasil colonial: a carta de Caminha, o teatro de José de Anchieta, a prosa oratória de Padre Vieira, a poesia de Gregório de Matos, Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Basílio da Gama e Frei Durão.

Análise e interpretação do texto literário. As relações entre a produção artística e o contexto em que foi gerada, no caso específico, o Brasil Império: a poesia de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Castro Alves; a prosa de Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar, Manuel Antônio de Almeida.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Conhecer a literatura produzida no Brasil em seu período colonial.

Identificar relações de intertextualidade entre obras da literatura brasileira e da literatura universal.

Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.

Relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A estética romântica: O Romantismo no Brasil

1.1. A poesia romântica no Brasil:

1.1.1. A primeira geração: Gonçalves Dias

1.1.2. A segunda geração: Álvares de Azevedo; Casimiro de Abreu; Fagundes Varela e Junqueira Freire

1.1.3. A terceira geração: Castro Alves

1.2. A prosa romântica no Brasil:

1.2.1. O romance de entretenimento: Joaquim Manuel de Macedo

1.2.2. O romance indianista: José de Alencar

1.2.3. O romance regionalista: Visconde de Taunay

1.2.4. O romance urbano: José de Alencar

1.2.5. O romance picaresco: Manuel Antônio de Almeida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA Jr., Benjamim & CAMPEDELLI, Samira Youssef. Tempos da Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 1986.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade. (2 vols.) São Paulo: Edusp, 1999.

CANDIDO, Antonio e José Aderaldo Castelo. Presença da literatura brasileira: das origens ao Realismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BOSI, Alfredo. O enigma do olhar. São Paulo: Ática, 1999.

D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990.

GUINSBURG, Jacob. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LOBO, Luiza. Teorias poéticas do Romantismo. Rio de Janeiro: Mercado Aberto, 1987.

RONCARI, Luiz. Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: Edusp, 1995.

SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1990.

CURSO LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA II
SÉRIE: 2º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. ME. LÚCIA MIDORI KIMURA MIAZAKI

EMENTA

Obras, autores e gêneros da literatura: condições de produção, circulação e recepção de textos da Literatura Portuguesa, como Realismo, Simbolismo e Interregno.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Estabelecer condições que facultem ao aluno analisar literariamente textos de autores da tradição literária portuguesa, além de possibilitar que o aluno identifique e elabore textos analíticos acerca da noção de portugalidade tecida nas obras. A partir da apropriação desses conhecimentos, propiciar condições para refletir acerca do exercício da docência e obter a instrumentalização necessária para a atuação profissional.

PROGRAMA DO CURSO

Unidade I – O Realismo

- Fundamentação histórico-literária
- Cesário Verde - Poesia
- Antero de Quental - Poesia
- Eça de Queirós – Romance

Unidade II – O Simbolismo

- Antecedentes: Simbolismo francês
- Fundamentação histórico-literária
- Eugênio de Castro
- Camilo Pessanha – Poesia

Unidade III – Interregno

- Florbela Espanca

METODOLOGIA

- aula expositiva
- discussões e debates
- seminários
- uso de retroprojektor

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- trabalhos de análise literária
- discussões e debates
- produção de plano de aula como prática de formação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

_____. A Literatura portuguesa. 24. ed., São Paulo: Cultrix, 1995.

MOISÉS, M. A Literatura portuguesa através dos textos. 25. ed., revista e atualizada, São Paulo: Cultrix, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em www.mec.gov.br

ABDALA, B. e PASCHOALIN, M. A. História Social da Literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1995.

PROENÇA, D. Estilos de época na Literatura. (através dos textos comentados), 14. ed. rev. e aum., São Paulo: Ática, 1994.

REIS, C. O Conhecimento da Literatura. Coimbra, Almedina, 1995.

_____. Técnicas de Análise Textual. 3.ed. revista, Coimbra: Almedina, 1981.

SARAIVA, A. e LOPES, O. História da Literatura Portuguesa. 5.ed., Porto: Porto Editora, s/d.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPAANHOL
DISCIPLINA: CONTEÚDOS E MÉTODOS DE LÍNGUA ESPANHOLA I
SÉRIE: 3º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF. ME. JAMILSON ALVES DA SILVA

EMENTA

Panorama histórico referente às teorias de ensino-aprendizagem de língua espanhola até os temas transversais propostos pelos PCNs. Exercícios práticos seguidos de discussões em grupo, levando em conta todos os problemas e peculiaridades da sala de aula.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Situar o ensino-aprendizagem de língua espanhola dentro do contexto histórico.
- Compreender os papéis interacionais do professor e do aluno frente às exigências do mundo atual.
- Discutir as propostas dos PCNs e a importância dos temas transversais na formação do cidadão.
- Fornecer indicadores para a escolha de material didático.
- Mostrar a importância do contexto social na aprendizagem.
- Discutir a importância da interação na sala de aula.
- Mostrar a importância do papel do professor como mediador no processo de aprendizagem.
- Discutir o papel do aluno na sala de aula.
- Discutir a importância da pesquisa-ação na vida do docente.
- Tratar do problema da diferença de nível de proficiência dos alunos em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O ensino-aprendizagem de língua espanhola dentro do contexto histórico.
- Abordagens para o ensino de Espanhol: as práticas tradicional e comunicativa.
- A obtenção das habilidades: ler, falar, ouvir e escrever. Elaboração de projetos.
- O perfil do professor de língua estrangeira.

METODOLOGIA

- Teoria: discussão de textos selecionados, painéis, resenhas e seminários.
- Prática: os alunos estarão trabalhando dentro da abordagem sócio-construtivista-interacionista, ministrando aulas e tentando por em prática a pesquisa-ação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

A avaliação de desempenho de cada aluno será obtida através de provas semestrais e trabalhos práticos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – LÍNGUA ESTRANGEIRA. Brasília: MEC, Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.
MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIA ESPAÑA. (2006) Actividades y Estrategias para desarrollar la comprensión Lectora. Consejería de Educación en Brasil. São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANALE, M. De la competencia comunicativa a la pedagogia comunicativa del lenguaje. Málaga: Planeta, 1999.
CASTANHO, M. E. Sobre professores marcantes. In: CASTANHO, S. e CASTANHO, M. E. (orgs.). Temas e textos em metodologia do ensino superior. São Paulo: Papyrus, 2001.
CELANI, M. A A, O perfil do educador de ensino de línguas: o que muda? Texto apresentado no I ENCONTRO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, Florianópolis, 1966.
MINAYO, M. C. de S. et alii. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
SANTA-CECILIA, A G. El currículo de español como lengua extranjera. Málaga: Planeta, 2001.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAANHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA III
SÉRIE: 3º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA 72/H
PROF. ME. MARCOS MAURÍCIO ALVES DA SILVA

EMENTA

Esta disciplina deverá proporcionar aos alunos do curso de Letras uma visão abrangente sobre a língua espanhola e suas variantes, introduzindo aspectos culturais e tratando, no âmbito lingüístico, dos aspectos sintáticos, léxicos, semânticos, fonéticos, morfológicos, pragmáticos e discursivos. O aluno deverá conhecer e poder utilizar estruturas e vocabulário básicos para a leitura, compreensão, interpretação, expressão oral e escrita da língua espanhola.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Sensibilizar o aluno para identificar diferenças culturais e lingüísticas que distinguem o português do espanhol e que em diversos casos encontram-se camufladas pela semelhança geral entre as duas línguas.
- Dar instrumentos de reflexão sobre a língua para permitir que os alunos façam associações metalingüísticas e análises que contrastem o espanhol e o português do ponto de vista da gramática e do uso da língua, além de traduzir textos de uma língua para a outra.
- Proporcionar aos alunos um contato com a cultura e história da língua espanhola na Península Ibérica e na América Hispânica a fim de proporcionar uma visão não-estereotipada do universo cultural e lingüístico da língua estrangeira.
- Cooperar para que o aluno identifique e utilize estruturas variadas do idioma espanhol em sua compreensão e expressão leitora, oral e escrita e que adquira fluência e familiaridade com a língua espanhola.

CONTEÚDO

Conteúdos Comunicativos:

- Fazer pedidos e dar instruções e sugestões
- Formular hipóteses sobre o passado, o presente e o futuro
- Expressar desejos
- Expressar mudanças de estados físicos, de estados de ânimo ou de características pessoais
- Impor condições para a realização de determinadas ações.

Conteúdos lingüísticos:

- Estudar o tempo Imperativo e seus respectivos usos e valores na língua espanhola.
- Estudar as diferentes maneiras de expressar hipótese e desejo e as formas verbais a elas relacionadas
- Estudar os tempos Condicional, Presente de Subjuntivo, Pretérito Perfecto de Subjuntivo, Pretérito Imperfecto de Subjuntivo e Pretérito Pluscuamperfecto de Subjuntivo
- Estudar o estilo indireto e as alterações pronominais e verbais características desse processo, além de tratar dos diferentes efeitos de sentido produzidos pelas várias opções de que dispõe o falante
- Chamar a atenção para formas verbais do espanhol que substituam aquelas construídas com o infinitivo flexionado e o Futuro do Subjuntivo no português

Conteúdos discursivos:

- Trabalhar com os diferentes registros de linguagem e com as relações entre os interlocutores e suas intenções no momento da produção do discurso.
- Interpretar os textos orais ou escritos a partir de uma análise sobre o lugar de onde fala o indivíduo que o produz e as projeções que faz sobre seus interlocutores.

Conteúdos Culturais:

- Apresentar diferenças de costumes, organização social, urbana e de hábitos do cotidiano, além de elementos da história de países do mundo hispânico.
- Apresentar diferenças culturais que estão diretamente relacionadas ao uso da língua.

Ao final do curso o aluno deverá ter um conhecimento abrangente e uma postura crítica sobre a língua espanhola, suas variedades cultural e lingüística e também sobre o ensino do espanhol como língua estrangeira.

METODOLOGIA

Trabalhar as quatro habilidades de uso da língua (oral, escrita, auditiva e leitora) de forma integrada. Para isso deverão ser utilizados materiais didáticos e adaptados e materiais autênticos, procurando incluir a maior variedade possível de textos orais e escritos para que entrem em contato com diferentes formas de uso da língua. Para os textos orais serão utilizadas tanto CDs como DVDs. É preciso recordar que sempre se terá a preocupação de adotar materiais adaptados ao nível intermediário em que se encontram os alunos.

Quanto às dinâmicas e estratégias usadas para promover a aprendizagem, serão explorados trabalhos individuais, em grupos e em duplas, dramatizações, debates e jogos.

Também serão introduzidos exercícios de tradução e versão que poderão motivar discussões sobre as semelhanças e diferenças lingüísticas entre o espanhol e o português. Tais reflexões também podem contribuir com a formação geral dos alunos na área em que estão se formando.

Ao final do curso também serão introduzidas leituras e discussões teóricas sobre a língua e o ensino de línguas estrangeiras, além de exercícios de reflexão e prática do ensino do espanhol como língua estrangeira.

Crerios de Avaliaão

Provas Regimentais Escritas, previstas em calendário oficial desta entidade.

Redaões ou outras tarefas solicitadas pelo professor

Uma apresentaão oral e individual por semestre.

Apresentaão de um seminário e entrega de um relatório de pesquisa por semestre a ser realizado em grupo, cujo tema será definido de acordo com o grupo, seus interesses e necessidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Fátima C. & MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. Nivel avanzado.* 1ª ed. São Paulo, Saraiva, 1998.

FANJUL, Adrián (org.) (2006) *Gramática de Español Paso a Paso.* Santillana. São Paulo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AA.VV. *Abanico. Curso avanzado de Español Lengua Extranjera.* Barcelona, Difusión, 1995.

BESCHERELLE – *El arte de conjugar en español.* Paris: Hatier, 1984.

CASTRO VIUDEZ, Francisca et alii. *Ven 3. 5.ed.* Madrid, Edelsa, 1994.

CASTRO VIUDEZ, Francisca et alii. *Ven 3. Libro de ejercicios. 5ª .ed.* Madrid, Edelsa, 1994.

CASTRO VIUDEZ, Francisca. *Uso de la gramática española. Intermedio.* Edelsa, 1997.

CERROLAZA, Matilde. et al. *Planet@ 3 e 4 Libro del alumno y cuaderno de ejercicios,* Madrid, Edelsa.

Clave. *Diccionario de uso del español actual.* Madrid, SM, 2000.

CORONADO GONZÁLEZ, M. et alii. *A fondo: curso superior de español para extranjeros.* Madrid, SGEL, 1999.

CORONADO, M. L., GARCÍA, J. & ZARZALEJOS, A. R. *Materia Prima. Gramática y Ejercicios nivel medio y superior.* Madrid, SGEL, 1996.

DÍAZ, Rafael Fernández. *Práctica de Gramática Española para hablantes de português.* Madrid: Arco/libros,1999.

Dicionário Brasileiro: espanhol – português / português – espanhol. São Paulo, Oficina de Textos.

Diccionario Esencial Santillana de la lengua española. Madrid, Santillana, 1991.

ENCINAR, Ángeles. *Palabras, palabras... Vocabulário Temático,* 3ª ed. Madrid, Edelsa, 1995.

FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. *Prácticas de fonética española para hablantes de português.* Nivel inicial-intermedio. 1.ed. Madrid, Arco/Libros, 1999.

FLAVIAN, Eugenia & FERNÁNDEZ, Gretel E. *Minidiccionario Espanhol-Português/ Português-Espanhol.* 17ª ed. São Paulo, Ática, 2000.

GARCÍA SANTOS, J. F. *Sintaxis del español. Nivel de Perfeccionamiento.* Madrid, Santillana/Universidad de Salamanca, 1997.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español.* 5.ed. Madrid, SM, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. *Conjugar es fácil.* Madrid, Edelsa.

MARCOS DE LA ROSA, M. C. & OBRA RODRÍGUEZ, M. R. *Punto Final.* Madrid, Edelsa.

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del Español, tomos 1 y 2. España, Edelsa, 1995.

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 1999.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. ¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros. Madrid, Edelsa, 1994.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. De dos en dos – Ejercicios interactivos de producción oral. Barcelona, Difusión, s/f.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. Como Suena 2. Barcelona, Difusión, 1991.

MORENO GARCÍA, Concha; SANTOS GARGALLO, Isabel & SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. Español sin fronteras. Nivel avanzado. Madrid, SGEL/ Ao Livro Técnico.

PALENCIA, Ramón. A la escucha. Madrid, Ediciones SM, 1992.

PALOMINO, R. Dual. Pretextos para hablar. Madrid, Edelsa, 1998.

QUESADA MARCO, Sebastian. Resumem práctico de gramática española de Librería. Madrid, SGEL, 1995.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 2 Vol.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española. Madrid, Espasa, 1999.

SÁNCHEZ, Aquilino. Entre Nosotros. Madrid, SGEL, 1994.

SÁNCHEZ QUINTANA, Nuria. & CLARK, David. Las cuatro destrezas, Madrid, Ediciones SM, 1995.

SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española, 10ª ed. Madrid, Espasa Calpe, 1998.

SECO, M., ANDRÉS, O. & RAMOS, G. Diccionario del español actual. Madrid, Aguilar lexicografía, 1999.

SECO, Manuel. Diccionario de sinónimos y antónimos. Madrid, Espasa e Plus, 1999.

SECO, Manuel. Gramática esencial del español. Introducción al estudio de la lengua, Madrid, Espasa Calpe, 1998.

Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Trad. Eduardo Brandão e Cláudia Berliner. 1ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

STEEL, Brian. Diccionario de americanismos. ABC of Latin American Spanish. Madrid: SGEL, 1990.

VARELA, S. Tácticas de conversación. Madrid, SM, 1991.

Fontes para atualização

Além das referências citadas no item anterior, pretendemos utilizar outros materiais de apoio, tais como:

- Material extraído de periódicos (revistas, jornais) em língua espanhola: notícias, entrevistas, publicidades etc.
- Material extraído de diferentes sites da internet contendo textos, imagens ou atividades.
- Material fonográfico em espanhol: fitas cassete/CDs que acompanham manuais, canções, diálogos/conversações com hispano-falantes.
- Filmes em espanhol, conforme a disponibilidade para utilizar o videocassete.
- Textos teóricos referentes à língua espanhola, às variedades do espanhol e ao ensino de línguas estrangeiras.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS - ESPANHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA III
SÉRIE: 3º SEMESTRE - ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 72H
PROF^a. DRA. Nanci Rodrigues Gomes Corrêa

Ementa

: Examinar o uso da linguagem cotidiana e a aquisição da norma culta, no meio universitário, tendo-se em vista as atividades futuras dos graduandos de Letras como profissionais. O curso de língua portuguesa prima por um processo de ensino/aprendizagem centrado nos aspectos sócio-cognitivo-interacionais e faz com que o aluno seja capaz de atingir os conceitos científicos que subjazem aos estudos da língua-pátria.

Objetivo da disciplina:

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem a seleção de indicadores concretos de habilidades e competências, dentro de uma perspectiva do processo sócio-cultural e sua adequação à situação de uso.

Objetivo que se descreve:

O aluno conseguirá:

- expressar-se correta e formalmente através da língua falada e escrita;
- usar em seus enunciados todo o sistema e transformações que a língua oferece para que obtenha credibilidade em seus enunciados;
- refletir sobre os elementos estruturais e caracterizadores dos diversos tipos de textos lido, reconhecendo os diferentes gêneros;
- utilizar-se, na produção textual, dos processos de coesão e coerência, estabelecendo relações adequadas (fonológicas, morfológicas, sintáticas e estilísticas) entre termos de construção de frases e textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REVISÃO:

1. Níveis de leitura de um texto;
2. As relações entre textos, fatores de textualidade e intertextualidade;
3. Coesão Textual - Palavras reais e instrumentos gramaticais;
4. Análise dos grupos fraseológicos;
5. O artigo e os nomes: valor estilístico;
6. Morfologia da expressão: emprego das classes de palavras;
1. Sintaxe Revisão: oração, frase, período; texto;
2. Morfossintaxe aplicada ao texto;
3. Período Simples – Termos Essenciais, Integrantes e Acessórios;
4. Período Simples – Predicação Verbal, Nominal e Verbo-Nominal;
5. Período Composto: a) coordenação; b) subordinação e c) período misto.
6. Denotação, conotação. Estilística – linguagem figurada.
7. Estudo de verbos.

METODOLOGIA:

- Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio de aulas expositivas pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;
- Exercitação ativa em expressão oral, seminários, leitura e produção de texto, através da qual o aluno deve integrar os conteúdos à sua conduta.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Estimular o autoconhecimento sobre a prática de cada aluno e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- Prova(s) semestral (is) regimental;
- seminários, debates;
- leitura extraclasse;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos, redação de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

INFANTE, Ulisses, Curso de Gramática Aplicada aos Textos. Editora Scipioni, São Paulo, 2001.
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa, Rio de Janeiro, Lucerna, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa, Vozes, Petrópolis, 1975.
- CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe, Ática, São Paulo, 1991.
- BACCEGA, Maria Aparecida. Palavra e Discurso: História e Literatura, Ática, São Paulo, 1995.
- FIORIN, Luiz José e SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação, Ática, São Paulo, 1996
- CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão, Ática, São Paulo, 1995
- GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1992.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo, Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1985.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Aurélio Século XXI: O Dicionário da Língua Portuguesa, Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1999.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. A Coesão Textual, Contexto, São Paulo, 1994.
- VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade, Martins Fontes, São Paulo, 1994.
- PERINI, Mário A. Para uma Nova Gramática do Português, Ática, São Paulo, 1993.
- FONTES PARA ATUALIZAÇÃO
Periódicos, revistas, vídeos, CD-ROMs, sítios da Internet.

CURSO LETRAS-PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA TEXTUAL I
SÉRIE: 3º SEMESTRE – ANO:2009
PROF. ME. RENATO MANZINI CAMARGO

EMENTA

Conceitos e princípios básicos de operação que propiciam a visão da língua como objeto de uma ciência que possui métodos específicos de análise. Por meio de embasamento teórico e da análise de diferentes tipos de texto, estudar a forma de transmissão de informações como um meio de reflexão da cultura de uma sociedade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento do estudo científico da linguagem. Aquisição, por parte do aluno, de embasamento teórico para compreender o mecanismo da língua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As diferentes concepções de linguagem
A teoria da enunciação
A teoria dos atos de fala
A teoria da atividade verbal
Coerência, Texto e Lingüística do Texto
Fatores de coerência

METODOLOGIA

Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio de método expositivo, prática e participação discente, a fim de proporcionar a interação professor/aluno.

ATIVIDADES DISCENTES

Estão previstas, no decorrer do curso, trabalhos individuais e ou em grupos, provas individuais regimentais e não regimentais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore Villaça. A coerência textual. São Paulo, Contexto, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCH, Ingedore Villaça. A inter-ação pela linguagem. São Paulo, Contexto, 2006.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPAANHOL
DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA III
SÉRIE: 3ºSEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF. DIRCE LORIMIER FERNANDES

EMENTA:

Os conhecimentos sócio-econômicos, estéticos e culturais da Literatura Brasileira; as obras mais significativas e seus criadores, as propostas estéticas e os principais temas de cada época: Realismo-Naturalismo Brasileiro e a influência externa.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Específicos: O curso de Literatura Brasileira visa a desenvolver no aluno o espírito crítico, o pensamento criador e a percepção da realidade, por meio do contato com um conjunto de obras representativas da Literatura Brasileira.

Por meio do conhecimento histórico e teórico, o aluno deverá:

- Refletir sobre as condições as quais a escrita se torna literatura.
- Desenvolver atitude investigativa que favoreça processo contínuo de construção do conhecimento na área e utilização de novas tecnologias.
- Desenvolver mecanismos que facilitem a aquisição de conhecimentos pelo processo de interação visando à ampliação do universo de conhecimentos literários, conforme teorizam Mikhail Makhtin, Vygotsky e Bronckart.
- Refletir sobre o papel social do estudo da Literatura Brasileira, e sua importância

Gerais: compreender os condicionamentos sócio-econômicos, estéticos e culturais da Literatura Brasileira.

Adquirir conhecimento, por meio de análise, das obras mais significativas e de seus criadores, assim como das propostas estéticas e dos principais temas de cada época e compará-los entre si.

Demonstrar e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.

Relacionar o texto literário com problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

Interpretar adequadamente textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos e explicar os processos ou argumentos utilizados para justificar sua interpretação.

Aplicar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, visando à interação e comparação entre obras produzidas num mesmo período.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I

Revisão da matéria estudada no semestre anterior

Unidade II

Realismo/Naturalismo

- O realismo de Machado de Assis sua intertextualidade e sua Universalidade no conto e no Romance. Conclusões sobre o estudo já realizado.
- A obra de Aluísio de Azevedo, influenciada Émile Zola e Eça de Queiros.
- O foco narrativo na obra realista de Aluísio de Azevedo e o enfoque memorialista na obra de Raul Pompéia em "O Ateneu", convergências e divergências temáticas.

Unidade III

- Parnasianismo autores principais (a valorização da forma)
- Simbolismo – autores principais (a valorização da musicalidade)
- Pré-Modernismo (1910-1920)
- Estudos comparativos da produção literária de Euclides da Cunha, Lima Barreto e Monteiro Lobato e seus temas.
- Modernismo brasileiro: Semana de Arte Moderna
- Modernismo Mário de Andrade e sua importância no cenário literário nacional.
- Oswald de Andrade: sua vida sua obra e importância.

METODOLOGIA:

As atividades acima implicam pesquisas, debates e seminários.

Para se chega a estes estágios, o curso contará inicialmente com aulas teóricas e expositivas que fornecerão os subsídios para:

- a) Aulas práticas

- b) Coordenação de seminários para discussão de textos.
- c) Leitura e análise de textos
- d) Orientação para pesquisas bibliográficas
- e) Estudos individualizados
- f) Trabalhos individualizados em grupo
- g) Debates
- h) Será exigido o uso constante do dicionário, tendo em vista a constatação de que o aluno se perde diante do repertório apresentado, mas não busca sanar o problema. Sempre que possível, os significado de algumas palavras serão oferecidos e discutidos pela professora.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O aproveitamento terá uma avaliação constante, tanto no que se refere à conduta do aluno, na questão da participação nas discussões dos temas levantados, na autocorreção, na correção dos trabalhos dos colegas, apresentação de trabalhos (observado data) e sua qualidade. Será avaliado também pela sua progressão na tomada de atitudes que expressem a sua evolução como estudante.

Provas bimestrais escritas

Trabalhos práticos individuais e em grupo.

Participação nas atividades propostas

Assiduidade

Das provas

- Questões relativas ao conteúdo ministrado no bimestre ou no ano letivo (exame final).
- Dissertações abordando temas relacionados às obras literárias discutidas durante o bimestre e/ou ano letivo.
- Uso correto do vernáculo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: CULTRIX, 1997.

CÂNDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira (2 vol). Belo Horizonte, Rio de Janeiro: Itatiaia Limitada, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. Literatura e Resistência. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

CASTELO, Aderaldo J. A Literatura Brasileira – origens e unidade – 1500-1900 (vol I e II) São Paulo: EDUSP, 1999.

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização; São Paulo: Cia das Letras, 1995.

CÂNDIDO, Antonio. Na sala de aula, São Paulo: EDUSP, 2001.

CASTELO, Aderaldo J. Era Colonial. In: Literatura Brasileira – roteiro das grandes literaturas (3ªed.) São Paulo, Cultrix s.d. v.l.

CASTRO, Antônio de. Roteiro de leitura: Vidas Secas de Graciliano Ramos, São Paulo: Ática, 1997.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS ESPANHOL
LITERATURA HISPANO-AMERICANA I
SÉRIE: 3º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF. ME. JAMILSON ALVES DA SILVA

EMENTA

A disciplina pretende possibilitar aos alunos do curso de Letras o desenvolvimento das habilidades de análise e crítica de textos literários e o conhecimento das principais obras da literatura espanhola e hispano-americana. Por trabalharmos juntas as literaturas espanhola e hispano-americana, partiremos de uma divisão por gêneros (poesia, teatro, conto e novela) que serão contemplados durante os três semestres de duração do curso. Neste primeiro semestre será feita uma introdução aos estudos destas literaturas e se trabalharão o conto e o teatro como gêneros literários.

OBJETIVOS:

Desenvolver uma perspectiva crítica em relação à literatura e à própria leitura através da análise de textos. Conhecer, dentro do conteúdo temático programado, as principais obras e autores relacionando-os ao seu momento histórico-social. Além disso, a partir da literatura no século XX, buscaremos sua relação com o teatro da Idade Média e dos séculos XVI e XVII, o que nos possibilitará entender as origens do tema em questão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teatro espanhol e hispano-americano

- Introdução teórica e crítica
- O teatro no século XX
- Teatro espanhol: Federico García Lorca
- Teatro barroco espanhol:
 - "La vida es sueño", de Calderón de la Barca
 - "El castigo sin venganza", de Lope de Vega
 - "El burlador de Sevilla", de Tirso de Molina

Conto hispano-americano

- O conto: teoria e crítica
- O boom Latino Americano
- Contistas hispano-americanos do século XX: H. Quiroga, J. L. Borges, J. Cortazar, G. G. Márquez, M. Benedetti e outros

METODOLOGIA DE ENSINO:

- leitura prévia pelos alunos da obra em questão e, se possível, de um texto crítico
- debate em aula
- exposição teórica
- trabalhos em duplas e em grupos sobre os textos lidos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- participação em aula
- prova regimental
- trabalhos feitos ao longo do semestre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCÍA LORCA, Federico – Obras completas: Teatro.

OVIEDO, J.M. – Antología crítica del cuento hispanoamericano del s. XX: Fondadores innovadores. Madrid: Alianza, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBORG, J. L. – Hora actual de la novela española. Madrid: Taurus, 1962.

ARLT, Roberto – El fabricante de fantasmas.

AZAR, I. – La imaginación de lo real en el Quijote. São Paulo: USP, 2000.

BARCA, Calderón – La vida es sueño.

BERRETINI, Célia – O teatro ontem e hoje. São Paulo: Perspectiva.

BORGES, J. L. – Ficciones. Madrid: Alianza.

BUENAVENTURA, Henrique – En la diestra de Dios padre.

CARPENTIER et alli – Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana. Monte Ávila, 1984.

CASADO, P.G. – Novela social española (1920-1971). 2ed. Barcelona: Seix Barral, 1975.

CHIAPMI, I. – O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva.

COZARINSKY, E. – Borges: un texto que es todo para todos. São Paulo: USP, 1999.

GOROSTIZA, Carlos – Los prójimos.

LATCHAM, R.A. – Antología del cuento hispanoamericano contemporáneo (1910-1956). Chile: Zig-Zag, 1958.

LOPE DE VEGA, - El castigo sin venganza.

MÁRQUEZ, G.G. – La increíble y triste historia de la cándida Eréndida y de su abuela desalmada. Barcelona: Plaza & Janes, 1998.

MENTON, S. – El cuento en Hispanoamérica. FCE, 1991.

PIGLIA / ARRIGUCCI JR. / ARTUNDO – Borges 100. São Paulo: USP, 1999.

PIGLIA, R. – Borges: El arte de narrar. São Paulo: USP, 1999.

PIÑERA, Virgilio – Falsa alarma.

QUIROGA, Horacio – Cuentos de amor, de locura y de muerte. Buenos Aires, Losada, 1971.

ROSENFELD, Anatol – O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1994.

_____ - O teatro moderno. São Paulo: Perspectiva.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS- ESPANHOL
DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA III
SÉRIE: 3º SEMESTRE - ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36H
PROFA. LÚCIA MIDORI KIMURA MIUAZAKI

EMENTA:

Obras, autores e gêneros da literatura: condições de produção, circulação e recepção de textos da Literatura Portuguesa, como Realismo, Simbolismo e Interregno.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Estabelecer condições que facultem ao aluno analisar literariamente textos de autores da tradição literária portuguesa, além de possibilitar que o aluno identifique e elabore textos analíticos acerca da noção de portugalidade tecida nas obras. A partir da apropriação desses conhecimentos, propiciar condições para refletir acerca do exercício da docência e obter a instrumentalização necessária para a atuação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – O Realismo

- Fundamentação histórico-literária
- Cesário Verde - Poesia
- Antero de Quental - Poesia
- Eça de Queirós – Romance

Unidade II – O Simbolismo

- Antecedentes: Simbolismo francês
- Fundamentação histórico-literária
- Eugênio de Castro
- Camilo Pessanha – Poesia

Unidade III – Interregno

- Florbela Espanca

METODOLOGIA:

- aula expositiva
- discussões e debates
- seminários
- uso de retroprojektor

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- trabalhos de análise literária
- discussões e debates
- produção de plano de aula como prática de formação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

_____. A Literatura portuguesa. 24. ed., São Paulo: Cultrix, 1995.

MOISÉS, M. A Literatura portuguesa através dos textos. 25. ed., revista e atualizada, São Paulo: Cultrix, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em www.mec.gov.br

ABDALA, B. e PASCHOALIN, M. A. História Social da Literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1995.

PROENÇA, D. Estilos de época na Literatura. (através dos textos comentados), 14. ed. rev. e aum., São Paulo: Ática, 1994.

REIS, C. O Conhecimento da Literatura. Coimbra, Almedina, 1995.

_____. Técnicas de Análise Textual. 3.ed. revista, Coimbra: Almedina, 1981.

SARAIVA, A. e LOPES, O. História da Literatura Portuguesa. 5.ed., Porto: Porto Editora, s/d.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: USOS DE LINGUAGEM I
3º SEMESTRE ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 h
Prof.ª. ME. LÚCIA MIDORI E PRoF. ME. MARCOS MAURÍCIO

EMENTA:

Modelos comunicacionais. Modos de dizer e interagir. Linguagem e significado. Teoria da atividade verbal. As funções da linguagem na expressão e na comunicação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem ao aluno a seleção de indicadores concretos de habilidades e competências, dentro de uma perspectiva sócio-cultural e sua adequação à situação de uso, no que concerne:

- à comunicação e expressão oral;
- à expressão verbal e suas relações com outros meios de expressão;
- a índices de avaliação da conversação e produção de sentido;
- a conceitos de informação e modelos de comunicação;
- a códigos sociais e ideologias;
- ao papel da televisão na educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estrutura e funcionamento da comunicação;
2. Código, significação, linguagem e metalinguagem;
3. Tipologia dos signos: signos verbais e não-verbais;
4. Funções de linguagem e níveis de linguagem;
5. Imagens fixas, imagens em movimento e linguagem pictórica;
6. A interação dos códigos e a mensagem: códigos fechados e abertos;

Projetos

1. O cinema e os gêneros da televisão;
2. O diálogo e a comunicação teatral;
3. A internet e o hipertexto.

METODOLOGIA:

- Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio do método expositivo que inclui exposição oral pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;
- Assessoria programada aos grupos de pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Estimular o autoconhecimento sobre a prática de cada aluno e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- prova semestral regimental;
- seminários, debates;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos;
- criação de campanha publicitária semestral, contemplando a aplicabilidade do conteúdo teórico estudado
- participação em trabalhos e exercícios de aprofundamento realizados em sala e extraclasse, durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VANOYE, Francis. Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo, Martins Fontes, 1987.
PIGNATARI, Décio. Informação, Linguagem, Comunicação. São Paulo, Cultrix, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANGUEREN, J. L. Comunicação Humana. Trad. de E. Almeida. São Paulo, EDUSP, 1975.
BLIKSTEIN, Isidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. São Paulo, Ática, 1993.
BOURDIEU, Pierre. Sobre a Televisão. Tradução de M. L. Machado. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.

BROSSO, Rubens. Publicidade: uma perspectiva semiótica in Desafios da Comunicação org. por L. Dowbor, O. Ianni et al., São Paulo, Vozes, 2001.

BROSSO, Rubens e VALENTE, Nelson. Elementos de Semiótica, São Paulo, Panorama, 1999.

BURKE, Richard C. (org.). Televisão Educativa. São Paulo, Cultrix, 1974.

CHALHUB, Samira. A Metalinguagem. São Paulo, Ática, 1986.

CHERRY, Colin. A Comunicação Humana. Trad. de J. P. Paes. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1974.

CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão. São Paulo, Ática, 1995.

COELHO Neto, J. Teixeira. Semiótica, Informação e Comunicação. São Paulo, Perspectiva, 1980.

COHN, Gabriel (org.). Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1978.

DAVIS, Flora. La Comunicación No Verbal. Madrid, Alianza, 1985.

DONDIS, D.A. La Sintaxis de la Imagen. Barcelona, Gustavo Gili, 1976.

DORFMAN, Ariel e MATTELART, Armand. Para Ler o Pato Donald: comunicação de massa e colonialismo. Tradução de A. de Moya. São Paulo, Paz e Terra, 1982.

ECO, Umberto. Tratado Geral de Semiótica. São Paulo, Perspectiva, 1980.

EPSTEIN, Isaac. Teoria da Informação. São Paulo, Ática, 1986.

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. História da Comunicação. Petrópolis, Vozes, 1982.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e Ideologia. São Paulo, Ática, 1993.

GNERRE, Maurizio. Linguagem, Escrita e Poder. São Paulo, Martins Fontes, 1985.

HAYAKAWA, S. I. A Linguagem no Pensamento e na Ação. São Paulo, Pioneira, 1972.

MCLUHAN, Marshall. Os meios de Comunicação como Extensão do Homem. Trad. de D. Pignatari, São Paulo, Cultrix, 1979.

MARCONDES FILHO, Ciro (org.). A Linguagem da Sedução. São Paulo, Perspectiva, 1988.

MARCONDES FILHO, Ciro. Televisão. São Paulo, Scipione, 1994.

_____. Televisão, a vida pelo Vídeo. São Paulo, Moderna, 1988.

NEIVA Jr., Eduardo. Comunicação: teoria e prática social. São Paulo, 1990.

OGDEN, C.K. e RICHARDS, I.A. O Significado de Significado. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

PENTEADO, Heloísa Dupas. Televisão e Escola: conflito ou cooperação? São Paulo, Cortez, 1991.

PEREIRA, Carlos Alberto M. e MIRANDA, Ricardo. O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira: Televisão. São Paulo, Brasiliense, 1983.

SODRÉ, Muniz. O Monopólio da Fala (Função e linguagem da Televisão no Brasil). Rio de Janeiro, Vozes, 1978.

TOMPSON, James L. Anatomia da Comunicação. Trad. de J. M. Salazar. Rio de Janeiro, Bloch, 1973.

DISCIPLINA: CONTEÚDOS E MÉTODOS DE LÍNGUA ESPANHOLA II
SÉRIE: 4º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA 36 H
PROF. ME. JAMILSON ALVES DA SILVA

EMENTA

Panorama histórico referente às teorias de ensino-aprendizagem de língua espanhola até os temas transversais propostos pelos PCNs. Exercícios práticos seguidos de discussões em grupo, levando em conta todos os problemas e peculiaridades da sala de aula.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Situar o ensino-aprendizagem de língua espanhola dentro do contexto histórico.
- Compreender os papéis interacionais do professor e do aluno frente às exigências do mundo atual.
- Discutir as propostas dos PCNs e a importância dos temas transversais na formação do cidadão.
- Fornecer indicadores para a escolha de material didático.
- Mostrar a importância do contexto social na aprendizagem.
- Discutir a importância da interação na sala de aula.
- Mostrar a importância do papel do professor como mediador no processo de aprendizagem.
- Discutir o papel do aluno na sala de aula.
- Discutir a importância da pesquisa-ação na vida do docente.
- Tratar do problema da diferença de nível de proficiência dos alunos em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Elaboração de projetos.
- O perfil do professor de língua estrangeira.
- O professor reflexivo e a pesquisa – ação.
- O PCN de espanhol – sua importância e aplicabilidade
- A leitura como foco nos cursos de ensino fundamental e médio
- Os estudos dos MECR (Marco Europeu Curricular de Referência)

METODOLOGIA

- Teoria: discussão de textos selecionados, painéis, resenhas e seminários.
- Prática: os alunos estarão trabalhando dentro da abordagem sócio-construtivista-interacionista, ministrando aulas e tentando por em prática a pesquisa-ação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

A avaliação de desempenho de cada aluno será obtida através de provas semestrais e trabalhos práticos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – LÍNGUA ESTRANGEIRA. Brasília: MEC, Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.

MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CIENCIA ESPAÑA. (2006) Actividades y Estrategias para desarrollar la comprensión Lectora. Consejería de Educación en Brasil. São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANALE, M. De la competencia comunicativa a la pedagogia comunicativa del lenguaje. Málaga: Planeta, 1999.

CASTANHO, M. E. Sobre professores marcantes. In: CASTANHO, S. e CASTANHO, M. E. (orgs.). Temas e textos em metodologia do ensino superior. São Paulo: Papyrus, 2001.

CELANI, M. A. A, O perfil do educador de ensino de línguas: o que muda? Texto apresentado no I ENCONTRO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, Florianópolis, 1966.

MINAYO, M. C. de S. et alii. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

SANTA-CECILIA, A. G. El currículo de español como lengua extranjera. Málaga: Planeta, 2001.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA IV
SÉRIE: 4º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA 72/H
PROF. ME. MARCOS MAURÍCIO ALVES DA SILVA

EMENTA:

Esta disciplina deverá proporcionar aos alunos do curso de Letras uma visão abrangente sobre a língua espanhola e suas variantes, introduzindo aspectos culturais e tratando, no âmbito lingüístico, dos aspectos sintáticos, léxicos, semânticos, fonéticos, morfológicos, pragmáticos e discursivos. O aluno deverá conhecer e poder utilizar estruturas e vocabulário básicos para a leitura, compreensão, interpretação, expressão oral e escrita da língua espanhola.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Sensibilizar o aluno para identificar diferenças culturais e lingüísticas que distinguem o português do espanhol e que em diversos casos encontram-se camufladas pela semelhança geral entre as duas línguas.
- Dar instrumentos de reflexão sobre a língua para permitir que os alunos façam associações metalingüísticas e análises que contrastem o espanhol e o português do ponto de vista da gramática e do uso da língua, além de traduzir textos de uma língua para a outra.
- Proporcionar aos alunos um contato com a cultura e história da língua espanhola na Península Ibérica e na América Hispânica a fim de proporcionar uma visão não-estereotipada do universo cultural e lingüístico da língua estrangeira.
- Cooperar para que o aluno identifique e utilize estruturas variadas do idioma espanhol em sua compreensão e expressão leitora, oral e escrita e que adquira fluência e familiaridade com a língua espanhola.

CONTEÚDO

Conteúdos Comunicativos:

- Mencionar a fala de outra pessoa e parafrasear
- Impor condições para a realização de determinadas ações.
- Formular objeções
- Argumentar e contra-argumentar

Conteúdos lingüísticos:

- Chamar a atenção para formas verbais do espanhol que substituam aquelas construídas com o infinitivo flexionado e o Futuro do Subjuntivo no português
- Utilizar as formas de expressar opinião, concordância e discordância e iniciar o estudos de conectivos que permitem o encadeamento do discurso e a construção de textos argumentativos.
- Estudar as formas de expressar estados de ânimo e de introduzir os verbos de cambio para indicar transformações de estados e de características pessoais
- Estudar as formas pronominais oblíquas e seus usos e valores na língua espanhola. Contrastar o português e o espanhol com relação a essas construções, sobretudo do ponto de vista sintático e discursivo.
- Aprender as diferentes formas de expressar condição e as diferenças gramaticais a elas relacionadas.
- Estudar as conjunções e conectivos que permitem a construção textual, o encadeamento de frases e idéias
- Aprender o vocabulário relacionado aos temas abordados ao longo do curso
- Discutir e refletir sobre a questão da variedade lingüística e das línguas em contato.
- Observar e refletir sobre diferenças lingüísticas entre o espanhol e o português ou outras línguas estrangeiras.

Conteúdos discursivos:

- Identificar diferenças na discursividade do espanhol e do português e associa-las às diferenças culturais e/ou gramaticais e de uso que caracterizam cada um dos idiomas
- Lançar mão das estratégias aprendidas no momento de produzir um texto em língua estrangeira ou de realizar traduções e versões.

Conteúdos Culturais:

- Discutir as diferenças culturais no sentido de desconstruir estereótipos e posturas discriminatórias.

Ao final do curso o aluno deverá ter um conhecimento abrangente e uma postura crítica sobre a língua espanhola, suas variedades cultural e lingüística e também sobre o ensino do espanhol como língua estrangeira.

METODOLOGIA

Trabalhar as quatro habilidades de uso da língua (oral, escrita, auditiva e leitora) de forma integrada. Para isso deverão ser utilizados materiais didáticos e adaptados e materiais autênticos, procurando incluir a maior variedade possível de textos orais e escritos para que entrem em contato com diferentes formas de uso da língua. Para os textos orais serão utilizadas tanto CDs como DVDs. É preciso recordar que sempre se terá a preocupação de adotar materiais adaptados ao nível intermediário em que se encontram os alunos.

Quanto às dinâmicas e estratégias usadas para promover a aprendizagem, serão explorados trabalhos individuais, em grupos e em duplas, dramatizações, debates e jogos.

Também serão introduzidos exercícios de tradução e versão que poderão motivar discussões sobre as semelhanças e diferenças lingüísticas entre o espanhol e o português. Tais reflexões também podem contribuir com a formação geral dos alunos na área em que estão se formando.

Ao final do curso também serão introduzidas leituras e discussões teóricas sobre a língua e o ensino de línguas estrangeiras, além de exercícios de reflexão e prática do ensino do espanhol como língua estrangeira.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas Regimentais Escritas, previstas em calendário oficial desta entidade.

Redações ou outras tarefas solicitadas pelo professor

Uma apresentação oral e individual por semestre.

Apresentação de um seminário e entrega de um relatório de pesquisa por semestre a ser realizado em grupo, cujo tema será definido de acordo com o grupo, seus interesses e necessidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Fátima C. & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. Nivel avanzado. 1ª ed. São Paulo, Saraiva, 1998.

FANJUL, Adrián (org.) (2006) Gramática de Español Paso a Paso. Santillana. São Paulo

BIBLIOGRAFIA GERAL

AA.VV. Abanico. Curso avanzado de Español Lengua Extranjera. Barcelona, Difusión, 1995.

BESCHERELLE – El arte de conjugar en español. Paris: Hatier, 1984.

CASTRO VIUDEZ, Francisca et alii. Ven 3. 5.ed. Madrid, Edelsa, 1994.

CASTRO VIUDEZ, Francisca et alii. Ven 3. Libro de ejercicios. 5ª .ed. Madrid, Edelsa, 1994.

CASTRO VIUDEZ, Francisca. Uso de la gramática española. Intermedio. Edelsa, 1997.

CERROLAZA, Matilde. et al. Planet@ 3 e 4 Libro del alumno y cuaderno de ejercicios, Madrid, Edelsa.

Clave. Diccionario de uso del español actual. Madrid, SM, 2000.

CORONADO GONZÁLEZ, M. et alii. A fondo: curso superior de español para extranjeros. Madrid, SGEL, 1999.

CORONADO, M. L., GARCÍA, J. & ZARZALEJOS, A. R. Materia Prima. Gramática y Ejercicios nivel medio y superior. Madrid, SGEL, 1996.

DÍAZ, Rafael Fernández. Práctica de Gramática Española para hablantes de portugués. Madrid: Arco/libros, 1999.

Dicionário Brasileiro: espanhol – português / português – espanhol. São Paulo, Oficina de Textos.

Diccionario Esencial Santillana de la lengua española. Madrid, Santillana, 1991.

ENCINAR, Ángeles. Palabras, palabras... Vocabulário Temático, 3ª ed. Madrid, Edelsa, 1995.

FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. Prácticas de fonética española para hablantes de portugués. Nivel inicial-intermedio. 1.ed. Madrid, Arco/Libros, 1999.

FLAVIAN, Eugenia & FERNÁNDEZ, Gretel E. Minidicionário Espanhol-Português/ Português-Espanhol. 17ª ed. São Paulo, Ática, 2000.

GARCÍA SANTOS, J. F. Sintaxis del español. Nivel de Perfeccionamiento. Madrid, Santillana/Universidad de Salamanca, 1997.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. 5.ed. Madrid, SM, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil. Madrid, Edelsa.

MARCOS DE LA ROSA, M. C. & OBRA RODRÍGUEZ, M. R. Punto Final. Madrid, Edelsa.

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del Español, tomos 1 y 2. España, Edelsa, 1995.

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 1999.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. ¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros. Madrid, Edelsa, 1994.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. De dos en dos – Ejercicios interactivos de producción oral. Barcelona, Difusión, s/f.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. Como Suena 2. Barcelona, Difusión, 1991.

MORENO GARCÍA, Concha; SANTOS GARGALLO, Isabel & SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. Español sin fronteras. Nivel avanzado. Madrid, SGEL/ Ao Livro Técnico.

PALENCIA, Ramón. A la escucha. Madrid, Ediciones SM, 1992.

PALOMINO, R. Dual. Pretextos para hablar. Madrid, Edelsa, 1998.

QUESADA MARCO, Sebastian. Resumem práctico de gramática española de Librería. Madrid, SGEL, 1995.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 2 Vol.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española. Madrid, Espasa, 1999.

SÁNCHEZ, Aquilino. Entre Nosotros. Madrid, SGEL, 1994.

SÁNCHEZ QUNINTANA, Nuria. & CLARK, David. Las cuatro destrezas, Madrid, Ediciones SM, 1995.

SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española, 10ª ed. Madrid, Espasa Calpe, 1998.

SECO, M., ANDRÉS, O. & RAMOS, G. Diccionario del español actual. Madrid, Aguilar lexicografía, 1999.

SECO, Manuel. Diccionario de sinónimos y antónimos. Madrid, Espasa e Plus, 1999.

SECO, Manuel. Gramática esencial del español. Introducción al estudio de la lengua, Madrid, Espasa Calpe, 1998.

Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Trad. Eduardo Brandão e Cláudia Berliner. 1ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

STEEL, Brian. Diccionario de americanismos. ABC of Latin American Spanish. Madrid: SGEL, 1990.

VARELA, S. Tácticas de conversación. Madrid, SM, 1991.

Fontes para atualização

Além das referências citadas no item anterior, pretendemos utilizar outros materiais de apoio, tais como:

- Material extraído de periódicos (revistas, jornais) em língua espanhola: notícias, entrevistas, publicidades etc.
- Material extraído de diferentes sites da internet contendo textos, imagens ou atividades.
- Material fonográfico em espanhol: fitas cassete/CDs que acompanham manuais, canções, diálogos/conversações com hispano-falantes.
- Filmes em espanhol, conforme a disponibilidade para utilizar o videocassete.
- Textos teóricos referentes à língua espanhola, às variedades do espanhol e ao ensino de línguas estrangeiras.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: Língua portuguesa IV
SÉRIE: 4º SEMESTRE - ano: 2009
CARGA HORÁRIA: 72H
Profª. dra. nANCI RODRIGUES GOMES CORRÊA

EMENTA:

Examinar o uso da linguagem cotidiana e a aquisição da norma culta, no meio universitário, tendo-se em vista as atividades futuras dos graduandos de Letras como profissionais. O curso de língua portuguesa prima por um processo de ensino/aprendizagem centrado nos aspectos sócio-cognitivo-interacionais e faz com que o aluno seja capaz de atingir os conceitos científicos que subjazem aos estudos da língua-pátria.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem a seleção de indicadores concretos de habilidades e competências, dentro de uma perspectiva do processo sócio-cultural e sua adequação à situação de uso.

O aluno conseguirá:

- expressar-se correta e formalmente através da língua falada e escrita;
- usar em seus enunciados todo o sistema e transformações que a língua oferece para que obtenha credibilidade em seus enunciados;
- refletir sobre os elementos estruturais e caracterizadores dos diversos tipos de textos lido, reconhecendo os diferentes gêneros;
- utilizar-se, na produção textual, dos processos de coesão e coerência, estabelecendo relações adequadas (fonológicas, morfológicas, sintáticas e estilísticas) entre termos de construção de frases e textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

8. Textos comentados: depreensão do tema;
9. Sintaxe:
10. de colocação Pronominal;
11. de Regência Verbal e Nominal;
12. de Concordância.
13. Discurso direto e indireto;
14. Avaliação de legibilidade e gramaticalidade de textos lidos e produzidos.

Leitura extraclasse; PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE LÍNGUA PORTUGUÊSA – ENSINO FUNDAMENTAL - III SEMESTRE

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE LÍNGUA PORTUGUÊSA – ENSINO FUNDAMENTAL –IV. SEMESTRE

METODOLOGIA:

- Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio de aulas expositivas pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;
- Exercitação ativa em expressão oral, seminários, leitura e produção de texto, através da qual o aluno deve integrar os conteúdos à sua conduta.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Estimular o autoconhecimento sobre a prática de cada aluno e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- Prova(s) semestral (is) regimental;
- seminários, debates;
- leitura extraclasse;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos, redação de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

INFANTE, Ulisses, Curso de Gramática Aplicada aos Textos. Editora Scipioni, São Paulo, 2001.
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa, Rio de Janeiro, Lucerna, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa, Vozes, Petrópolis, 1975.
- CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe, Ática, São Paulo, 1991.
- BACCEGA, Maria Aparecida. Palavra e Discurso: História e Literatura, Ática, São Paulo, 1995.
- FIORIN, Luiz José e SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação, Ática, São Paulo, 1996
- CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão, Ática, São Paulo, 1995
- GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1992.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo, Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1985.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Aurélio Século XXI: O Dicionário da Língua Portuguesa, Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1999.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. A Coesão Textual, Contexto, São Paulo, 1994.
- VAL, Maria da Graça Costa. Redação e Textualidade, Martins Fontes, São Paulo, 1994.
- PERINI, Mário A. Para uma Nova Gramática do Português, Ática, São Paulo, 1993.
- FONTES PARA ATUALIZAÇÃO
Periódicos, revistas, vídeos, CD-ROMs, sítios da Internet.

CURSO: LETRAS- PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: LINGÜÍSTICA TEXTUAL II
SÉRIE: 4º SEMESTRE – ANO:2009
PROF. ME. RENATO MANZINI CAMARGO

EMENTA

Conceitos e princípios básicos de operação que propiciam a visão da língua como objeto de uma ciência que possui métodos específicos de análise. Por meio de embasamento teórico e da análise de diferentes tipos de texto, estudar a forma de transmissão de informações como um meio de reflexão da cultura de uma sociedade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento do estudo científico da linguagem. Aquisição, por parte do aluno, de embasamento teórico para compreender o mecanismo da língua.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conceito de coesão textual
Os mecanismos de coesão textual
A coesão referencial
A coesão seqüencial

METODOLOGIA

Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio de método expositivo, prática e participação discente, a fim de proporcionar a interação professor/aluno.

ATIVIDADES DISCENTES

Estão previstas, no decorrer do curso, trabalhos individuais e ou em grupos, provas individuais regimentais e não regimentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. São Paulo, Contexto, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCH, Ingedore Villaça. A inter-ação pela linguagem. São Paulo, Contexto, 2006.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA IV
SÉRIE: 4º SEMESTRE - ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. DRA. DIRCE LORIMIER FERNANDES

EMENTA:

Os conhecimentos sócio-econômicos, estéticos e culturais da Literatura Brasileira; as obras mais significativas e seus criadores, as propostas estéticas e os principais temas de cada época: Realismo-Naturalismo Brasileiro e a influência externa.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O curso de Literatura Brasileira visa a desenvolver no aluno o espírito crítico, o pensamento criador e a percepção da realidade, por meio do contato com um conjunto de obras representativas da Literatura Brasileira.

Por meio do conhecimento histórico e teórico, o aluno deverá:

- Refletir sobre as condições as quais a escrita se torna literatura.
- Desenvolver atitude investigativa que favoreça processo contínuo de construção do conhecimento na área e utilização de novas tecnologias.
- Desenvolver mecanismos que facilitem a aquisição de conhecimentos pelo processo de interação visando à ampliação do universo de conhecimentos literários, conforme teorizam Mikhail Bakhtin, Vygotsky e Bronckart.
- Refletir sobre o papel social do estudo da Literatura Brasileira, e sua importância.
- Compreender os condicionamentos sócio-econômicos, estéticos e culturais da Literatura Brasileira.
- Adquirir conhecimento, por meio de análise, das obras mais significativas e de seus criadores, assim como das propostas estéticas e dos principais temas de cada época e compará-los entre si.
- Demonstrar e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. Relacionar o texto literário com problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.
- Interpretar adequadamente textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos e explicar os processos ou argumentos utilizados para justificar sua interpretação.
- Aplicar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, visando à interação e comparação entre obras produzidas num mesmo período.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade III

- Parnasianismo autores principais (a valorização da forma)
- Simbolismo – autores principais (a valorização da musicalidade)
- Pré-Modernismo (1910-1920)
- Estudos comparativos da produção literária de Euclides da Cunha, Lima Barreto e Monteiro Lobato e seus temas.
- Modernismo brasileiro: Semana de Arte Moderna
- Modernismo Mário de Andrade e sua importância no cenário literário nacional.
- Oswald de Andrade: sua vida sua obra e importância.

METODOLOGIA:

As atividades acima implicam pesquisas, debates e seminários.

Para se chegar a estes estágios, o curso contará inicialmente com aulas teóricas e expositivas que fornecerão os subsídios para:

- i) Aulas práticas
- j) Coordenação de seminários para discussão de textos.
- k) Leitura e análise de textos

- l) Orientação para pesquisas bibliográficas
- m) Estudos individualizados
- n) Trabalhos individualizados em grupo
- o) Debates
- p) Será exigido o uso constante do dicionário, tendo em vista a constatação de que o aluno se perde diante do repertório apresentado, mas não busca sanar o problema. Sempre que possível, os significados de algumas palavras serão oferecidos e discutidos pela professora.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O aproveitamento terá uma avaliação constante, tendo em vista a conduta do aluno, na questão da participação nas discussões dos temas levantados, na autocorreção, na correção dos trabalhos dos colegas, apresentação de trabalhos (observado data) e sua qualidade. Será avaliado também pela sua progressão na tomada de atitudes que expressem a sua evolução como estudante.

Provas bimestrais escritas

Trabalhos práticos individuais e em grupo.

Participação nas atividades propostas

Assiduidade

Das provas

- Questões relativas ao conteúdo ministrado no bimestre ou no ano letivo (exame final).
- Dissertações abordando temas relacionados às obras literárias discutidas durante o bimestre e/ou ano letivo.
- Uso correto do vernáculo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: CULTRIX, 1997.

CÂNDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira (2 vol). Belo Horizonte, Rio de Janeiro: Itatiaia Limitada, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo. Literatura e Resistência. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização; São Paulo: Cia das Letras, 1995.

CÂNDIDO, Antonio. Na sala de aula, São Paulo: EDUSP, 2001.

CASTELO, Aderaldo J. A Literatura Brasileira – origens e unidade – 1500-1900 (vol I e II) São Paulo: EDUSP, 1999.

CASTELO, Aderaldo J. Era Colonial. In: Literatura Brasileira – roteiro das grandes literaturas (3ªed.) São Paulo, Cultrix s.d. v.l.

CASTRO, Antônio de. Roteiro de leitura: Vidas Secas de Graciliano Ramos, São Paulo: Ática, 1997.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPAANHOL
DISCIPLINA: LITERATURA HISPANHO-AMERICANA II
SÉRIE: 4º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF. ME. JAMILSON ALVES DA SILVA

EMENTA

A disciplina pretende possibilitar aos alunos do curso de Letras o desenvolvimento das habilidades de análise e crítica de textos literários e o conhecimento das principais obras da literatura espanhola e hispano-americana. Por trabalharmos juntas as literaturas espanhola e hispano-americana, partiremos de uma divisão por gêneros (poesia, teatro, conto e novela) que serão contemplados durante os três semestre de duração do curso. Neste primeiro semestre será feita uma introdução aos estudos destas literaturas e se trabalharão o conto e o teatro como gêneros literários.

OBJETIVOS:

Desenvolver uma perspectiva crítica em relação à literatura e à própria leitura através da análise de textos. Conhecer, dentro do conteúdo temático programado, as principais obras e autores relacionando-os ao seu momento histórico-social. Além disso, a partir da literatura no século XX, buscaremos sua relação com o teatro da Idade Média e dos séculos XVI e XVII, o que nos possibilitará entender as origens do tema em questão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teatro espanhol e hispano-americano

- Introdução teórica e crítica
- O teatro no século XX
- Teatro espanhol: Federico García Lorca
- Teatro barroco espanhol:
 - "La vida es sueño", de Calderón de la Barca
 - "El castigo sin venganza", de Lope de Vega
 - "El burlador de Sevilla", de Tirso de Molina

Conto hispano-americano

- O conto: teoria e crítica
- O boom Latino Americano
- Contistas hispano-americanos do século XX: H. Quiroga, J. L. Borges, J. Cortazar, G. G. Márquez, M. Benedetti e outros

METODOLOGIA DE ENSINO:

- leitura prévia pelos alunos da obra em questão e, se possível, de um texto crítico
- debate em aula
- exposição teórica
- trabalhos em duplas e em grupos sobre os textos lidos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- participação em aula
- prova regimental
- trabalhos feitos ao longo do semestre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCÍA LORCA, Federico – Obras completas: Teatro.
OVIEDO, J.M. – Antología crítica del cuento hispanoamericano del s. XX: Fondadores innovadores. Madrid: Alianza, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBORG, J. L. – Hora actual de la novela española. Madrid: Taurus, 1962.
ARLT, Roberto – El fabricante de fantasmas.
AZAR, I. – La imaginación de lo real en el Quijote. São Paulo: USP, 2000.
BARCA, Calderón – La vida es sueño.
BERRETINI, Célia – O teatro ontem e hoje. São Paulo: Perspectiva.
BORGES, J. L. – Ficciones. Madrid: Alianza.
BUENAVENTURA, Henrique – En la diestra de Dios padre.
CARPENTIER et alli – Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana. Monte Ávila, 1984.
CASADO, P.G. – Novela social española (1920-1971). 2ed. Barcelona: Seix Barral, 1975.
CHIAPMI, I. – O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva.
COZARINSKY, E. – Borges: un texto que es todo para todos. São Paulo: USP, 1999.
GOROSTIZA, Carlos – Los prójimos.
LATCHAM, R.A. – Antología del cuento hispanoamericano contemporáneo (1910-1956). Chile: Zig-Zag, 1958.
LOPE DE VEGA, - El castigo sin venganza.
MÁRQUEZ, G.G. – La increíble y triste historia de la cándida Eréndida y de su abuela desalmada. Barcelona: Plaza & Janes, 1998.
MENTON, S. – El cuento en Hispanoamérica. FCE, 1991.
PIGLIA / ARRIGUCCI JR. / ARTUNDO – Borges 100. São Paulo: USP, 1999.
PIGLIA, R. – Borges: El arte de narrar. São Paulo: USP, 1999.
PIÑERA, Virgilio – Falsa alarma.
QUIROGA, Horacio – Cuentos de amor, de locura y de muerte. Buenos Aires, Losada, 1971.
ROSENFELD, Anatol – O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1994.
_____ - O teatro moderno. São Paulo: Perspectiva.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: LITERATURA PORTUGUESA IV
SÉRIE: 4º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36H
PROFA. ME. LÚCIA MIDORI KIMURA MIAZAKI

EMENTA:

Obras, autores e gêneros da literatura: condições de produção, circulação e recepção de textos da Literatura Portuguesa, como Orfismo, Presencismo e Contemporaneidade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Estabelecer condições que facilitem ao aluno analisar literariamente textos de autores da tradição literária portuguesa, além de possibilitar que o aluno identifique e elabore textos analíticos acerca da noção de portugalidade tecida nas obras. A partir da apropriação desses conhecimentos, propiciar condições para refletir acerca do exercício da docência e obter a instrumentalização necessária para a atuação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I– 1º. Modernismo: Orfismo

- Fundamentação histórico-literária
- Fernando Pessoa
- Alberto Caeiro
- Ricardo Reis
- Álvaro de Campos

Unidade II– 2º. Modernismo: Presencismo

- Introdução histórico-literária
- José Régio
- Miguel Torga

Unidade III– Contemporaneidade

- Introdução histórico-literária
- Vergílio Ferreira
- José Saramago

METODOLOGIA:

- aula expositiva
- discussões e debates
- seminários
- uso de retroprojektor

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- trabalhos de análise literária
- apresentação de seminários e/ou discussões e debates
- produção de plano de aula como prática de formação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA_

MOISÉS, M. A Literatura portuguesa. 24. ed., São Paulo: Cultrix, 1995.

MOISÉS, M. A Literatura portuguesa através dos textos. 25. ed., revista e atualizada, São Paulo: Cultrix, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em www.mec.gov.br

ABDALA, B. e PASCHOALIN, M. A. História Social da Literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1995.

PROENÇA, D. Estilos de época na Literatura. (através dos textos comentados), 14. ed. rev., São Paulo: Ática, 1994.

REIS, C. O Conhecimento da Literatura. Coimbra, Almedina, 1995.

_____. Técnicas de Análise Textual. 3.ed. revista, Coimbra: Almedina, 1981.

SARAIVA, A. e LOPES, O. História da Literatura Portuguesa. 5.ed., Porto: Porto Editora, s/d.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS- ESPANHOL
USOS DE LINGUAGEM
SÉRIE: 4º - SEMESTRE - ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 h
ProfA. ME. LUCIA MIDORI E PROF. ME. MARCOS MAURÍCIO

EMENTA:

Linguagem e argumentação. A linguagem do controle social. Teorias da comunicação e da informação. Linguagens como veículos de idéias.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem ao aluno a seleção de indicadores concretos de habilidades e competências, dentro de uma perspectiva sócio-cultural e sua adequação à situação de uso, no que concerne:

- à comunicação e expressão oral;
- à expressão verbal e suas relações com outros meios de expressão;
- a índices de avaliação da conversação e produção de sentido;
- a conceitos de informação e modelos de comunicação;
- a códigos sociais e ideologias;
- ao papel da televisão na educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Informação, entropia, redundância;
2. Modalidades discursivas: discurso dominante e discurso polêmico;
3. Códigos sociais e procedimentos de análise do discurso;
4. Análise da conversação: linguagem falada e linguagem escrita;
5. Produtividade lexical em diferentes linguagens;
6. Descontinuidades no fluxo da informação;

Projetos

1. A expressão gráfica, histórias em quadrinhos,
2. A fotografia;
2. A canção e o videoclipe;
3. O jornal na sala de aula.

METODOLOGIA:

- Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio do método expositivo que inclui exposição oral pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;
- Assessoria programada aos grupos de pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Estimular o autoconhecimento sobre a prática de cada aluno e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- prova semestral regimental;
- seminários, debates;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos;
- criação de campanha publicitária semestral, contemplando a aplicabilidade do conteúdo teórico estudado
- participação em trabalhos e exercícios de aprofundamento realizados em sala e extraclasse, durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VANOYE, Francis. Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

PIGNATARI, Décio. Informação, Linguagem, Comunicação. São Paulo, Cultrix, 1980.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:

ARANGUEREN, J. L. Comunicação Humana. Trad. de E. Almeida. São Paulo, EDUSP, 1975.

BLIKSTEIN, Isidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. São Paulo, Ática, 1993.

BOURDIEU, Pierre. Sobre a Televisão. Tradução de M. L. Machado. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.

BROSSO, Rubens. Publicidade: uma perspectiva semiótica in Desafios da Comunicação org. por L. Dowbor, O. Ianni et al., São Paulo, Vozes, 2001.

BROSSO, Rubens e VALENTE, Nelson. Elementos de Semiótica, São Paulo, Panorama, 1999.

BURKE, Richard C. (org.). Televisão Educativa. São Paulo, Cultrix, 1974.

CHALHUB, Samira. A Metalinguagem. São Paulo, Ática, 1986.

CHERRY, Colin. A Comunicação Humana. Trad. de J. P. Paes. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1974.

CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão. São Paulo, Ática, 1995.

COELHO Neto, J. Teixeira. Semiótica, Informação e Comunicação. São Paulo, Perspectiva, 1980.

COHN, Gabriel (org.). Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1978.

DAVIS, Flora. La Comunicación No Verbal. Madrid, Alianza, 1985.

DONDIS, D.A. La Sintaxis de la Imagen. Barcelona, Gustavo Gili, 1976.

DORFMAN, Ariel e MATTELART, Armand. Para Ler o Pato Donald: comunicação de massa e colonialismo. Tradução de A. de Moya. São Paulo, Paz e Terra, 1982.

ECO, Umberto. Tratado Geral de Semiótica. São Paulo, Perspectiva, 1980.

EPSTEIN, Isaac. Teoria da Informação. São Paulo, Ática, 1986.

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. História da Comunicação. Petrópolis, Vozes, 1982.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e Ideologia. São Paulo, Ática, 1993.

GNERRE, Maurizio. Linguagem, Escrita e Poder. São Paulo, Martins Fontes, 1985.

HAYAKAWA, S. I. A Linguagem no Pensamento e na Ação. São Paulo, Pioneira, 1972.

MCLUHAN, Marshall. Os meios de Comunicação como Extensão do Homem. Trad. de D. Pignatari, São Paulo, Cultrix, 1979.

MARCONDES FILHO, Ciro (org.). A Linguagem da Sedução. São Paulo, Perspectiva, 1988.

MARCONDES FILHO, Ciro. Televisão. São Paulo, Scipione, 1994.

_____. Televisão, a vida pelo Vídeo. São Paulo, Moderna, 1988.

NEIVA Jr., Eduardo. Comunicação: teoria e prática social. São Paulo, 1990.

OGDEN, C.K. e RICHARDS, I.A. O Significado de Significado. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

PENTEADO, Heloísa Dupas. Televisão e Escola: conflito ou cooperação? São Paulo, Cortez, 1991.

PEREIRA, Carlos Alberto M. e MIRANDA, Ricardo. O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira: Televisão. São Paulo, Brasiliense, 1983.

SODRÉ, Muniz. O Monopólio da Fala (Função e linguagem da Televisão no Brasil). Rio de Janeiro, Vozes, 1978.

TOMPSON, James L. Anatomia da Comunicação. Trad. de J. M. Salazar. Rio de Janeiro, Bloch, 1973.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: CONTEÚDOS E MÉTODOS DO ENSINO DE L. PORTUGUESA I
SÉRIE: 5º SEMESTRE- ANO - 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFª DRA. CONCEIÇÃO APARECIDA SANCHES

EMENTA

O manual didático e o plano de aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental e médio. Os objetivos e os critérios de avaliação no ensino de gramática, leitura e produção textual. A reflexão sobre a prática do professor de Língua Portuguesa e sua interação com os diferentes contextos interculturais e interdisciplinares.

OBJETIVOS GERAIS

Instrumentalizar o aluno para:

- ministrar aulas;
 - elaborar planejamento de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio;
 - considerar as diversas competências/habilidades comunicativas;
 - refletir analítica e criticamente sobre os objetivos do ensino de Língua Portuguesa, numa postura de atuação interdisciplinar;
 - proceder a avaliações no Ensino Fundamental e Médio, analisando as concepções e objetivos do ensino, no contexto das redes pública e privada e privilegiando, em sua prática, a recepção e a produção de sentidos;
 - Conscientizar o aluno sobre a necessidade do estabelecimento de critérios seguros para a escolha e utilização de manual didático e material de apoio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar o aluno a desenvolver competências para:

- Conhecer a seqüência didática do ensino de Língua Portuguesa;
- Ter critérios de avaliação em gramática, recepção e produção textual;
- Planejar e ministrar aulas de Língua Portuguesa para o Ensino Fund. e Médio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação: objetivos da disciplina, proposta de programa, cronograma, bibliografia e critérios de avaliação.
 2. As diferentes competências/habilidades comunicativas e os diversos contextos interculturais.
 3. Os objetivos do ensino de L. P. numa abordagem interdisciplinar.
 4. O ensino/aprendizagem de gramática, de leitura e de produção textual.
 5. Os critérios de avaliação.
 6. O livro didático.
 7. O planejamento de aulas;
- Reflexão sobre os trabalhos num contraponto entre teoria e prática.

ATIVIDADES DISCENTES

- Analisar e refletir analítica e criticamente sobre os tópicos abordados;
- Produzir e apresentar, individualmente, um planejamento para um curso de vinte horas/aula sobre um tópico de sua escolha que será ministrado no Ensino Fundamental ou Médio.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo desempenho e participação constante e pela apresentação de um trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL Secretaria da Educação/CENP. Parâmetros curriculares para o Ensino de Língua Portuguesa. S. P. 1997.
MATOS, F. G. Como avaliar um livro didático. S. P. Pioneira, 1977

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURRIE, Z. F. (org.) O ensino de português. S. P. Contexto, 1992
POSSENTI, S. Porque (não) ensinar gramática na escola. Campinas, Mercado de Letras, 1997

ROCCO, M. T. F. Literatura/ensino: uma problemática. S. P. Ática, 1981

SOARES, M. Linguagem e escola. S. P. Ática, 1987

TRAVAGLIA, L. C. Objetivos do ensino de língua materna. In: Gramática e Interação. Uma Proposta para o Ensino de Gramática no 1º e 2º Graus, S. P. Cortez, 1996.

CURSO: LETRAS -PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: DIDÁTICA I
SÉRIE: 5º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36H
PROFA. DRA. VITALINA ALEGRIA PATINHA

EMENTA:

Definição de Didática nas diferentes teorias pedagógicas contemporâneas. Didática e sua relação com as demais ciências do comportamento. Planejamento, técnicas e métodos didáticos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O futuro educador deverá:

1. conceituar educação formal e informal;
2. compreender a inter-relação entre Educação e Didática;
3. situar a Didática no contexto histórico-social;
4. compreender os papéis do professor e do aluno frente às exigências do mundo atual;
5. compreender o Ensino como um sistema de ações que propõe a reciprocidade entre o ensinar e o aprender/
6. compreender a importância do planejamento que sistematiza e orienta a ação docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceituação de Didática
- Tendências pedagógicas na prática escolar; pedagogias: Liberais Tradicional, Renovada e Tecnicista; Progressistas Libertadora, Libertária e Crítico-Social dos Conteúdos
- Didática: suas relações, seus pressupostos
- Didática: retrospectiva histórica
- Planejamento de ensino
- Projetos pedagógicos: elaboração, execução e avaliação

ATIVIDADES DISCENTES

Pesquisa bibliográfica, participação em debates, projetos didático-pedagógicos, aulas simuladas.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Leitura e análise de textos
- Seminários e debates
- Pesquisas
- Estudo individual e em grupos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas dissertativas
- Trabalhos individuais e em grupos
- Participação em aulas, seminários e debates
- Aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.). Técnicas de ensino: por que não? Campinas, SP: Papyrus, 1991.
VEIGA, Ilma P. Alencastro (coord.). Repensando a didática. 21.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, V. Maria (org.). A didática em questão. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.
CASTRO, A. D. e CARVALHO, A. M. P. (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
MARTINS, José do Prado. Didática geral. São Paulo: Atlas, 1985.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Didática teórica – didática prática: para além do confronto. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1991.

SANT'ANNA, Ilza Martins et MENEGOLLA, Maximiliano. Didática: aprender a ensinar. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: ESTRUTURA E FUNC. DO ENS. FUND. I
SÉRIE: 5º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. ME. SOLANGE VAZ

EMENTA

A disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental apresenta os problemas decorrentes da contradição entre a lei, o funcionamento e as necessidades da comunidade atendida pelas escolas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1. Mostrar a realidade educacional brasileira.
2. Correlacionar conceitos, dados históricos e fundamentos legais inerentes à compreensão da estrutura do ensino fundamental.
3. Permitir ao aluno conhecer, analisar, aplicar e avaliar o valor da legislação básica que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I O direito à Educação e a LDB de 1996
Política Educacional: definição
A Constituição de 1988
Unidade II A LDB de 1996
Princípios da Educação Nacional

ATIVIDADES DISCENTES

Análise e discussão de filmes e textos

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas
Trabalhos em grupo
Estudo dirigido

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas regimentais dissertativas
Trabalhos individuais e em grupo
Participação em aulas, seminários e debates
Análise e discussão de filmes e textos
Estudo dirigido

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, C.R. O que é educação? São Paulo: Brasiliense, 1981.
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EWDUCAÇÃO NACIONAL. MEC, Brasília, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, M. (et al). Os fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 1998.
KRAMER, S. e BAZILIO, L.C. Infância, Educação e Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2003.
LIMA, E.S. Ciclos de formação: Uma reorganização do tempo escolar. São Paulo: GEDH, 1998.
MENESES, J.G.C e outros. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 1998.
MOREIRA, A.F.B. Currículo: práticas e questão. Campinas: Papyrus, 1998.
OLIVEIRA, R.P. e ADRIÃO, T. (orgs.) Gestão, financiamento e direito à educação: Análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001.
SILVA, E.B. (org.) A Educação Básica Pós - LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: LIBRAS I
SÉRIE: 5º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF.

Ementa: Examinar o uso da linguagem cotidiana e a aquisição da norma culta, no meio universitário, tendo-se em vista as atividades profissionais e de inclusão futuras dos graduandos de Letras.

O curso de libras prima por um processo de ensino/aprendizagem centrado nos aspectos sócio-cognitivos-interacionais e faz com que o aluno seja capaz de atingir os conceitos científicos que subjazem aos estudos da língua brasileira de sinais.

Objetivo da disciplina:

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem a seleção de indicadores concretos para o desenvolvimento de habilidades e competências no uso de libras, dentro de uma perspectiva do processo sócio-cultural e sua adequação à situação de uso.

Objetivo que se descreve:

O aluno conseguirá:

- expressar-se correta e formalmente através da linguagem oral e de sinais;
- usar em seus enunciados todo o sistema de sinais e transformações que a língua oferece para que haja comunicação;
- refletir sobre os elementos estruturais e caracterizadores dos diversos gêneros de textos;
- utilizar-se, na produção textual, dos processos de sinais, estabelecendo relações adequadas sintáticas e estilísticas entre termos de construção de frases e textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Língua Brasileira de Sinais
2. O uso lexical dos sinais
3. A comunicação pelos sinais
4. A leitura e a escrita pelos sinais
5. A construção de textos – gêneros diferentes, pelos sinais.

ATIVIDADES DISCENTES

Pesquisas na sala de aula e fora dela;
Trabalhos individuais e/ou em grupo;

Discussões, aquecimentos, para a produção de textos;
Prova (s).

METODOLOGIA

Aulas teóricas (expositivas) e práticas por meio de interação professor/aluno.

Uso de transparências; gravador; vídeos etc.

Aulas expositivas.

Análise de textos. Leitura em sala de aula dos textos individualmente produzidos.

- Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio do método expositivo que inclui exposição oral pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;
- Exercitação ativa em expressão oral, leitura e produção de texto, através da qual o aluno deve integrar os conteúdos à sua conduta profissional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Estimular o autoconhecimento, sobre a prática de cada aluno, e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- Prova semestral regimental;
- seminários, debates;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos, redação de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria da Educação Especial. Educação especial: a educação dos surdos. Brasília, DF : SEESP, 1997. 361 p.

BRASIL. Secretaria da Educação Especial. Educação especial: deficiência auditiva. Brasília, DF : SEESP, 1997. 337 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria da Educação Especial. Educação especial: língua brasileira de sinais. Brasília, DF : SEESP, 1997.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA V
SÉRIE: 5º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 72 H
PROF. ME. MARCOS MAURÍCIO ALVES DA SILVA

EMENTA

Esta disciplina deverá proporcionar aos alunos do curso de Letras uma visão abrangente sobre a língua espanhola e suas variantes, introduzindo aspectos culturais e tratando, no âmbito lingüístico, dos aspectos sintáticos, léxicos, semânticos, fonéticos, morfológicos, pragmáticos e discursivos. O aluno deverá conhecer e poder utilizar estruturas e vocabulário básicos para a leitura, compreensão, interpretação, expressão oral e escrita da língua espanhola.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Sensibilizar o aluno para identificar diferenças culturais e lingüísticas que distinguem o português do espanhol e que em diversos casos encontram-se camufladas pela semelhança geral entre as duas línguas.
- Dar instrumentos de reflexão sobre a língua para permitir que os alunos façam associações metalingüísticas e análises que contrastem o espanhol e o português do ponto de vista da gramática e do uso da língua, além de traduzir textos de uma língua para a outra.
- Proporcionar aos alunos um contato com a cultura e história da língua espanhola na Península Ibérica e na América Hispânica a fim de proporcionar uma visão não-estereotipada do universo cultural e lingüístico da língua estrangeira.
- Cooperar para que o aluno identifique e utilize estruturas variadas do idioma espanhol em sua compreensão e expressão leitora, oral e escrita e que adquira fluência e familiaridade com a língua espanhola.

CONTEÚDO

Conteúdos Comunicativos

1. Contar suas experiências e seu passado
2. Fazer planos para o futuro
3. Fazer pedidos, dar instruções, sugestões e conselhos
4. Expressar obrigatoriedade ou necessidade
5. Descrever o caráter de pessoas

Conteúdos lingüísticos

1. Expressar ações no passado e no futuro. Para isso deverão conhecer conjugações regulares e irregulares nos diferentes tempos verbais e seus usos, além das expressões de tempo a eles associadas. Apresentar também algumas diferenças quanto ao uso dos tempos verbais em diferentes variantes do espanhol.
2. Aprender as formas de cortesia para pedir, solicitar e sugerir, incluindo as formadas com o tempo condicional.
3. Estudar o tempo imperativo e seus respectivos usos e valores na língua espanhola.
4. Estudar as formas de expressar obrigação, necessidade ou dever.
5. Conhecer os adjetivos relacionados à descrição de caráter
6. Estudar as estruturas comparativas e as diferenças entre os intensificadores muy/mucho
7. Utilizar as expressões para emitir opinião, concordar e discordar.
8. Estudar as conjunções adversativas e concessivas no discurso argumentativo.
9. Aprender as regras de acentuação do espanhol
10. Estudar as diferentes maneiras de expressar hipótese e as formas verbais a elas relacionadas
11. Estudar os tempos Imperativo, Condicional, Presente de Subjuntivo, Pretérito Perfecto de Subjuntivo
12. Estudar os Verbos de Cambio
13. Aprender o vocabulários relacionado aos temas que serão tratados durante o curso.
14. Observar e refletir sobre diferenças lingüísticas entre o espanhol e o português ou outras línguas estrangeiras.

Conteúdos discursivos

1. Trabalhar com os diferentes registros de linguagem e com as relações entre os interlocutores e suas intenções no momento da produção do discurso.
2. Interpretar os textos orais ou escritos a partir de uma análise sobre o lugar de onde fala o indivíduo que o produz e as projeções que faz sobre seus interlocutores.
3. Lançar mão das estratégias aprendidas no momento de produzir um texto em língua estrangeira ou de realizar traduções e versões.

Conteúdos Culturais

1. Apresentar diferenças de costumes, organização social, urbana e de hábitos do cotidiano, além de elementos da história de países do mundo hispânico.
2. Apresentar diferenças culturais que estão diretamente relacionadas ao uso da língua.
3. Discutir as diferenças culturais no sentido de desconstruir estereótipos e posturas discriminatórias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Fátima C. & MENDOZA, Maria Angélica. *Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica*. Nivel avanzado. 1ª ed. São Paulo, Saraiva, 1998.
CASTRO VIUDEZ, Francisca. *Uso de la gramática española*. Intermedio. Edelsa, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AA.VV. *Abanico*. Curso avanzado de Español Lengua Extranjera. Barcelona, Difusión, 1995.
BESCHERELLE – *El arte de conjugar en español*. Paris: Hatier, 1984.
CASTRO VIUDEZ, Francisca et alii. Ven 3. 5.ed. Madrid, Edelsa, 1994.
CASTRO VIUDEZ, Francisca et alii. Ven 3. Libro de ejercicios. 5ª .ed. Madrid, Edelsa, 1994.
CERROLAZA, Matilde. et al. *Planet@ 3 e 4 Libro del alumno y cuaderno de ejercicios*, Madrid, Edelsa.
Clave. *Diccionario de uso del español actual*. Madrid, SM, 2000.
CORONADO GONZÁLEZ, M. et alii. *A fondo: curso superior de español para extranjeros*. Madrid, SGEL, 1999.
CORONADO, M. L., GARCÍA, J. & ZARZALEJOS, A. R. *Materia Prima*. Gramática y Ejercicios nivel medio y superior. Madrid, SGEL, 1996.
DÍAZ, Rafael Fernández. *Práctica de Gramática Española para hablantes de portugués*. Madrid: Arco/libros, 1999.
Dicionário Brasileiro: espanhol – português / português – espanhol. São Paulo, Oficina de Textos.
Diccionario Esencial Santillana de la lengua española. Madrid, Santillana, 1991.
ENCINAR, Ángeles. *Palabras, palabras... Vocabulário Temático*, 3ª ed. Madrid, Edelsa, 1995.
FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Nivel inicial-intermedio. 1.ed. Madrid, Arco/Libros, 1999.
FLAVIAN, Eugenia & FERNÁNDEZ, Gretel E. *Minidiccionario Espanhol-Português/ Português-Espanhol*. 17ª ed. São Paulo, Ática, 2000.
GARCÍA SANTOS, J. F. *Sintaxis del español*. Nivel de Perfeccionamiento. Madrid, Santillana/Universidad de Salamanca, 1997.
GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. 5.ed. Madrid, SM, 1999.
GONZÁLEZ HERMOSO, A. *Conjugar es fácil*. Madrid, Edelsa.
MARCOS DE LA ROSA, M. C. & OBRA RODRÍGUEZ, M. R. *Punto Final*. Madrid, Edelsa.
MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del Español*, tomos 1 y 2. España, Edelsa, 1995.
MILANI, Esther Maria. *Gramática de espanhol para brasileiros*. SP., Saraiva, 1999.
MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. *¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros*. Madrid, Edelsa, 1994.
MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. *De dos en dos – Ejercicios interactivos de producción oral*. Barcelona, Difusión, s/f.
MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. *Como Suena 2*. Barcelona, Difusión, 1991.
MORENO GARCÍA, Concha; SANTOS GARGALLO, Isabel & SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. *Español sin fronteras*. Nivel avanzado. Madrid, SGEL/ Ao Livro Técnico.
PALENCIA, Ramón. *A la escucha*. Madrid, Ediciones SM, 1992.
PALOMINO, R. *Dual*. Pretextos para hablar. Madrid, Edelsa, 1998.
QUESADA MARCO, Sebastian. *Resumen práctico de gramática española de Librería*. Madrid, SGEL, 1995.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. Madrid, Espasa-Calpe, 2 Vol.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Ortografía de la Lengua Española*. Madrid, Espasa, 1999.
SÁNCHEZ, Aquilino. *Entre Nosotros*. Madrid, SGEL, 1994.
SÁNCHEZ QUNINTANA, Nuria. & CLARK, David. *Las cuatro destrezas*, Madrid, Ediciones SM, 1995.

SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española, 10ª ed. Madrid, Espasa Calpe, 1998.

SECO, M., ANDRÉS, O. & RAMOS, G. Diccionario del español actual. Madrid, Aguilar lexicografía, 1999.

SECO, Manuel. Diccionario de sinónimos y antónimos. Madrid, Espasa e Plus, 1999.

SECO, Manuel. Gramática esencial del español. Introducción al estudio de la lengua, Madrid, Espasa Calpe, 1998.

STEEL, Brian. Diccionario de americanismos. ABC of Latin American Spanish. Madrid: SGEL, 1990.

VARELA, S. Tácticas de conversación. Madrid, SM, 1991.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA V
SÉRIE: 5º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 72 H
Profª. DRA. nANCI RODRIGUES GOMES CORRÊA

Ementa:

Examinar o uso da linguagem cotidiana e a aquisição da norma culta, no meio universitário, tendo-se em vista as atividades profissionais futuras dos graduandos de Letras.

O curso de língua portuguesa prima por um processo de ensino/aprendizagem centrado nos aspectos sócio-cognitivos-interacionais e faz com que o aluno seja capaz de atingir os conceitos científicos que subjazem aos estudos da língua-pátria.

Objetivo da disciplina:

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem a seleção de indicadores concretos para o desenvolvimento de habilidades e competências no uso da língua pátria, dentro de uma perspectiva do processo sócio-cultural e sua adequação à situação de uso.

Objetivo que se descreve:

O aluno conseguirá:

- expressar-se correta e formalmente através da linguagem oral e escrita;
- usar em seus enunciados todo o sistema e transformações que a língua oferece para que obtenha credibilidade;
- refletir sobre os elementos estruturais e caracterizadores dos diversos tipos de textos lidos (literários e não-literários);
- utilizar-se, na produção textual, dos processos de coesão e coerência, estabelecendo relações adequadas (fonológicas, morfológicas, sintáticas e estilísticas) entre termos de construção de frases e textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(Revisão)

15. Palavra, frase e texto;
16. Sons vocais e fonemas;
17. Consoantes: traços distintivos e classificação;
18. Fonética da expressão ou fono-estilística;
19. Níveis de leitura de um texto;
20. As relações entre textos;
21. Palavras reais e instrumentos gramaticais;
22. Morfologia – Classes de palavras –
23. Período Composto por coordenação e por subordinação
24. Orações coordenadas e orações subordinadas.
25. Orações Reduzidas.
26. Acentuação Gráfica – Crase;
27. Principais dificuldades da língua culta.

ATIVIDADES DISCENTES

Pesquisas na sala de aula e fora dela;

Trabalhos individuais e/ou em grupo;

Leitura extraclasse:

CUNHA, Celso. Uma Política do Idioma, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1975. VIII SEMESTRE

Discussões, aquecimentos, para a produção de textos;

Prova (s).

METODOLOGIA

Aulas teóricas (expositivas) e práticas por meio de interação professor/aluno.

Uso de transparências; gravador; vídeos etc.

Aulas expositivas.

Análise de textos. Leitura em sala de aula dos textos individualmente produzidos.

- Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio do método expositivo que inclui exposição oral pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;
- Exercitação ativa em expressão oral, leitura e produção de texto, através da qual o aluno deve integrar os conteúdos à sua conduta profissional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Estimular o autoconhecimento, sobre a prática de cada aluno, e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- Prova semestral regimental;
- seminários, debates;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos, redação de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. Lições de Português, Rio de Janeiro, Lucerna, 2000.

FIORIN, Luiz José e SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação, Ática, São Paulo, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INFANTE, Ulisses, Curso de Gramática Aplicada aos Textos. Editora Scipione, São Paulo, 2001.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa, Vozes, Petrópolis, 1975.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo, Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1985.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1992.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A Coesão Textual, Contexto, São Paulo, 1994.

PERINI, Mário A. Para uma Nova Gramática do Português, Ática, São Paulo, 1993.

FONTES PARA ATUALIZAÇÃO

Periódicos, revistas, vídeos, CD-ROMs, sítios da Internet.

CURSO DE LETRAS
DISCIPLINAS: LITERATURAS HISPANO-AMERICANA III
SÉRIE: 5º SEMESTRE –ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF. ME. JAMILSON ALVES DA SILVA

EMENTA

A disciplina pretende possibilitar aos alunos do curso de Letras o desenvolvimento das habilidades de análise e crítica de textos literários e o conhecimento das principais obras da literatura espanhola e hispano-americana. Por trabalharmos juntas as literaturas espanhola e hispano-americana, partiremos de uma divisão por gêneros (poesia, teatro, conto e novela) que serão contemplados durante os três semestre de duração do curso. Neste primeiro semestre será feita uma introdução aos estudos destas literaturas e se trabalharão o conto e o teatro como gêneros literários.

OBJETIVOS:

Desenvolver uma perspectiva crítica em relação à literatura e à própria leitura através da análise de textos. Conhecer, dentro do conteúdo temático programado, as principais obras e autores relacionando-os ao seu momento histórico-social. Além disso, a partir da literatura no século XX, buscaremos sua relação com o teatro da Idade Média e dos séculos XVI e XVII, o que nos possibilitará entender as origens do tema em questão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teatro espanhol e hispano-americano

- Introdução teórica e crítica
- O teatro no século XX
- Teatro espanhol: Federico García Lorca
- Teatro barroco espanhol:
 - "La vida es sueño", de Calderón de la Barca
 - "El castigo sin venganza", de Lope de Vega
 - "El burlador de Sevilla", de Tirso de Molina

Conto hispano-americano

- O conto: teoria e crítica
- O boom Latino Americano
- Contistas hispano-americanos do século XX: H. Quiroga, J. L. Borges, J. Cortazar, G. G. Márquez, M. Benedetti e outros

METODOLOGIA DE ENSINO:

- leitura prévia pelos alunos da obra em questão e, se possível, de um texto crítico
- debate em aula
- exposição teórica
- trabalhos em duplas e em grupos sobre os textos lidos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- participação em aula
- prova regimental
- trabalhos feitos ao longo do semestre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCÍA LORCA, Federico – Obras completas: Teatro.
OVIEDO, J.M. – Antología crítica del cuento hispanoamericano del s. XX: Fondadores innovadores. Madrid: Alianza, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBORG, J. L. – Hora actual de la novela española. Madrid: Taurus, 1962.
ARLT, Roberto – El fabricante de fantasmas.
AZAR, I. – La imaginación de lo real en el Quijote. São Paulo: USP, 2000.
BARCA, Calderón – La vida es sueño.
BERRETINI, Célia – O teatro ontem e hoje. São Paulo: Perspectiva.
BORGES, J. L. – Ficciones. Madrid: Alianza.
BUENAVENTURA, Henrique – En la diestra de Dios padre.
CARPENTIER et alli – Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana. Monte Ávila, 1984.
CASADO, P.G. – Novela social española (1920-1971). 2ed. Barcelona: Seix Barral, 1975.
CHIAPMI, I. – O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva.
COZARINSKY, E. – Borges: un texto que es todo para todos. São Paulo: USP, 1999.
GOROSTIZA, Carlos – Los prójimos.
LATCHAM, R.A. – Antología del cuento hispanoamericano contemporáneo (1910-1956). Chile: Zig-Zag, 1958.
LOPE DE VEGA, - El castigo sin venganza.
MÁRQUEZ, G.G. – La increíble y triste historia de la cándida Eréndida y de su abuela desalmada. Barcelona: Plaza & Janes, 1998.
MENTON, S. – El cuento en Hispanoamérica. FCE, 1991.
PIGLIA / ARRIGUCCI JR. / ARTUNDO – Borges 100. São Paulo: USP, 1999.
PIGLIA, R. – Borges: El arte de narrar. São Paulo: USP, 1999.
PIÑERA, Virgilio – Falsa alarma.
QUIROGA, Horacio – Cuentos de amor, de locura y de muerte. Buenos Aires, Losada, 1971.
ROSENFELD, Anatol – O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1994.
_____ - O teatro moderno. São Paulo: Perspectiva.

CURSO LETRAS - PORTUGUÊS- ESPANHOL
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I
SÉRIE: 5º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. ME. REGINA BOSSA

EMENTA

Esta disciplina apresenta o campo de estudos da psicologia como ciência em suas articulações com condições históricas e sociais e sua contribuição para a educação. Análise da relação entre fatores ambientais e hereditários presentes no desenvolvimento do indivíduo no contexto familiar e educacional. Análise do papel do professor e para o entendimento de conceitos como os de aprendizagem, motivação e a concepção interacionista do sujeito, conforme as diferentes correntes teóricas e sua aplicabilidade no estudo do desenvolvimento, com referência às contribuições da psicologia à educação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Analisar e compreender o processo de aprendizagem segundo as diferentes etapas do desenvolvimento, que em conexão com trabalhos práticos visam contribuir para a formação de uma visão crítica do futuro educador. Oferecer elementos teóricos para o futuro professor no que diz respeito ao desenvolvimento psicológico do ser humano, como também para a prática diária em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

V SEMESTRE

- A psicologia do desenvolvimento
- Desenvolvimento do pensamento, linguagem e inteligência (aptidão, prontidão) e os distúrbios do desenvolvimento

- A teoria de S. Freud - afetividade
- Desenvolvimento social e auto conceito (desenvolvimento da agressividade)
- Socialização, família e escola
- A questão da inclusão

VI SEMESTRE

- As contribuições da psicologia a educação - Behaviorismo
- A teoria de Carl Rogers
- A teoria de Jean Piaget
- A teoria de Vygotski
 - A teoria de Wallon

METODOLOGIA

Aulas expositivas, atividades em sala de aula, leitura de textos, filmes e vídeos específicos como embasamento para discussões e fichamentos em sala de aula e extra classe e apresentação de trabalhos em grupos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas dissertativas regimentais; Pesquisa individual sobre desenvolvimento, trabalhos em grupos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIS, C, OLIVEIRA, Z. Psicologia na educação. São Paulo:Cortez, 1993
RAPPAPORT,C.R.Psicologia do desenvolvimento. SP:EPU,1981,v.1-2-3

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Julio Groppa. Erro e fracasso na escola – Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial, 1997
BARROS, C. S.G. Pontos de Psicologia Escolar, São Paulo: Ática, 1995

DOLLE, JM. Para compreender Jean Piaget. Rio de Janeiro. Zahar, 1975
MALDONADO, M.T. Psicologia da gravidez. São Paulo: Saraiva, 1996
MÉRIDIÉU, F. O desenho infantil. São Paulo; Cultrix, 1974
MUSSEN, P.H. O desenvolvimento psicológico da criança. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987
OLIVEIRA, M.K. Vygotski: Aprendizado e desenvolvimento um processo histórico. São Paulo: Scipione, 1998
PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1982
PIAGET, J. O juízo moral da criança. São Paulo: Summus Editorial, 1994
BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996
RAPPAPORT, C.R. Teorias da personalidade em Freud, Reich e Jung. São Paulo: EPU, 1984, v.7
WINNICOTT, D.W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975

CURSO LETRAS: PORTUGUÊS - ESPANHOL
DISCIPLINA: CONTEÚDOS E MÉTODOS DO ENSINO DE L. PORTUGUESA II
SÉRIE: 6º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFª DRA. CONCEIÇÃO APARECIDA SANCHES

EMENTA

O manual didático e o plano de aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental e médio. Os objetivos e os critérios de avaliação no ensino de gramática, leitura e produção textual. A reflexão sobre a prática do professor de Língua Portuguesa e sua interação com os diferentes contextos interculturais e interdisciplinares.

OBJETIVOS GERAIS

Instrumentalizar o aluno para:

- ministrar aulas;
 - elaborar planejamento de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio;
 - considerar as diversas competências/habilidades comunicativas;
 - refletir analítica e criticamente sobre os objetivos do ensino de Língua Portuguesa, numa postura de atuação interdisciplinar;
 - proceder a avaliações no Ensino Fundamental e Médio, analisando as concepções e objetivos do ensino, no contexto das redes pública e privada e privilegiando, em sua prática, a recepção e a produção de sentidos;
 - Conscientizar o aluno sobre a necessidade do estabelecimento de critérios seguros para a escolha e utilização de manual didático e material de apoio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levar o aluno a desenvolver competências para:

- Conhecer a seqüência didática do ensino de Língua Portuguesa;
- Ter critérios de avaliação em gramática, recepção e produção textual;
- Planejar e ministrar aulas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental e Médio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação: objetivos da disciplina, proposta de programa, cronograma, bibliografia e critérios de avaliação.
2. As diferentes competências/habilidades comunicativas e os diversos contextos interculturais.
3. Os objetivos do ensino de L. P. numa abordagem interdisciplinar.
4. O ensino/aprendizagem de gramática, de leitura e de produção textual.
5. Os critérios de avaliação.
6. O livro didático.
7. O planejamento de aulas;
8. Reflexão sobre os trabalhos num contraponto entre teoria e prática.
9. Apresentação do exposto e aplicação em sala de aula

ATIVIDADES DISCENTES

- Analisar e refletir analítica e criticamente sobre os tópicos abordados;
- Produzir e apresentar, individualmente, um planejamento para um curso de vinte horas/aula sobre um tópico de sua escolha que será ministrado no Ensino Fundamental ou Médio.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo desempenho e participação constante e pela apresentação de um trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL Secretaria da Educação/CENP. Parâmetros curriculares para o Ensino de Língua Portuguesa. S. P. 1997.
MATOS, F. G. Como avaliar um livro didático. S. P. Pioneira, 1977

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MURRIE, Z. F. (org.) O ensino de português. S. P. Contexto, 1992.

POSSENTI, S. Porque (não) ensinar gramática na escola. Campinas, Mercado de Letras, 1997.

ROCCO, M. T. F. Literatura/ensino: uma problemática. S. P. Ática, 1981.

SOARES, M. Linguagem e escola. S. P. Ática, 1987.

TRAVAGLIA, L. C. Objetivos do ensino de língua materna. In: Gramática e Interação. Uma Proposta para o Ensino de Gramática no 1º e 2º Graus, S. P. Cortez, 1996.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPANHOL
DISCIPLINA: DIDÁTICA II
SÉRIE: 6º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36H
PROFA. DRA. VITALINA ALEGRIA PATINHA

EMENTA:

Definição de Didática nas diferentes teorias pedagógicas contemporâneas. Didática e sua relação com as demais ciências do comportamento. Planejamento, técnicas e métodos didáticos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O futuro educador deverá:

7. conceituar educação formal e informal;
8. compreender a inter-relação entre Educação e Didática;
9. situar a Didática no contexto histórico-social;
10. compreender os papéis do professor e do aluno frente às exigências do mundo atual;
11. compreender o Ensino como um sistema de ações que propõe a reciprocidade entre o ensinar e o aprender/
12. compreender a importância do planejamento que sistematiza e orienta a ação docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Didática: suas relações, seus pressupostos
- Didática: retrospectiva histórica
- Planejamento de ensino
- Projetos pedagógicos: elaboração, execução e avaliação

ATIVIDADES DISCENTES

Pesquisa bibliográfica, participação em debates, projetos didático-pedagógicos, aulas simuladas.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Leitura e análise de textos
- Seminários e debates
- Pesquisas
- Estudo individual e em grupos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas dissertativas
- Trabalhos individuais e em grupos
- Participação em aulas, seminários e debates
- Aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.). Técnicas de ensino: por que não? Campinas, SP: Papirus, 1991.
VEIGA, Ilma P. Alencastro (coord.). Repensando a didática. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAUI, Vera Maria (org.). A didática em questão. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.
CASTRO, A. D. e CARVALHO, A. M. P. (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
MARTINS, José do Prado. Didática geral. São Paulo: Atlas, 1985.
MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Didática teórica – didática prática: para além do confronto. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1991.
SANT'ANNA, Ilza Martins et MENEGOLLA, Maximiliano. Didática: aprender a ensinar. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: ESTRUTURA E FUNC. DO ENSINO MÉDIO I
SÉRIE: 6º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. ME. SOLANGE VAZ

EMENTA

A disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental apresenta os problemas decorrentes da contradição entre a lei, o funcionamento e as necessidades da comunidade atendida pelas escolas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

4. Mostrar a realidade educacional brasileira.
5. Correlacionar conceitos, dados históricos e fundamentos legais inerentes à compreensão da estrutura do ensino fundamental.
6. Permitir ao aluno conhecer, analisar, aplicar e avaliar o valor da legislação básica que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade III
A LDB e a Organização do Ensino Brasileiro
A Educação Básica
Objetivos da Educação Básica
Objetivos do Ensino Fundamental
Objetivos da Educação do Ensino Médio

ATIVIDADES DISCENTES

Análise e discussão de filmes e textos

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas
Trabalhos em grupo
Estudo dirigido

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas regimentais dissertativas
Trabalhos individuais e em grupo
Participação em aulas, seminários e debates
Análise e discussão de filmes e textos
Estudo dirigido

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, C.R. O que é educação? São Paulo: Brasiliense, 1981.
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. MEC, Brasília, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, M. (et al). Os fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 1998.
KRAMER, S. e BAZILIO, L.C. Infância, Educação e Direitos Humanos. São Paulo: Cortez, 2003.
LIMA, E.S. Ciclos de formação: Uma reorganização do tempo escolar. São Paulo: GEDH, 1998.
MENESES, J.G.C e outros. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 1998.
MOREIRA, A.F.B. Currículo: práticas e questão. Campinas: Papyrus, 1998.
OLIVEIRA, R.P. e ADRIÃO, T. (orgs.) Gestão, financiamento e direito à educação: Análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2001.
SILVA, E.B. (org.) A Educação Básica Pós - LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: LIBRAS II
SÉRIE: 6º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF.

Ementa:

Examinar o uso da linguagem cotidiana e a aquisição da norma culta, no meio universitário, tendo-se em vista as atividades profissionais e de inclusão futuras dos graduandos de Letras.

O curso de libras prima por um processo de ensino/aprendizagem centrado nos aspectos sócio-cognitivos-interacionais e faz com que o aluno seja capaz de atingir os conceitos científicos que subjazem aos estudos da língua brasileira de sinais.

Objetivo da disciplina:

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem a seleção de indicadores concretos para o desenvolvimento de habilidades e competências no uso de libras, dentro de uma perspectiva do processo sócio-cultural e sua adequação à situação de uso.

Objetivo que se descreve:

O aluno conseguirá:

- expressar-se correta e formalmente através da linguagem oral e de sinais;
- usar em seus enunciados todo o sistema de sinais e transformações que a língua oferece para que haja comunicação;
- refletir sobre os elementos estruturais e caracterizadores dos diversos gêneros de textos;
- utilizar-se, na produção textual, dos processos de sinais, estabelecendo relações adequadas sintáticas e estilísticas entre termos de construção de frases e textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Língua Brasileira de Sinais
2. A comunicação pelos sinais
3. A leitura e a escrita pelos sinais
4. Alfabetização em libras
5. Construção de textos gêneros diferentes.

ATIVIDADES DISCENTES

Pesquisas na sala de aula e fora dela;

Trabalhos individuais e/ou em grupo;

Discussões, aquecimentos, para a produção de textos;

Prova (s).

METODOLOGIA

Aulas teóricas (expositivas) e práticas por meio de interação professor/aluno.

Uso de transparências; gravador; vídeos etc.

Aulas expositivas.

Análise de textos. Leitura em sala de aula dos textos individualmente produzidos.

- Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio do método expositivo que inclui exposição oral pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;

- Exercitação ativa em expressão oral, leitura e produção de texto, através da qual o aluno deve integrar os conteúdos à sua conduta profissional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Estimular o autoconhecimento, sobre a prática de cada aluno, e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- Prova semestral regimental;
- seminários, debates;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos, redação de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria da Educação Especial. Educação especial: a educação dos surdos. Brasília, DF : SEESP, 1997. 361 p.

BRASIL. Secretaria da Educação Especial. Educação especial: deficiência auditiva. Brasília, DF : SEESP, 1997. 337 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria da Educação Especial. Educação especial: língua brasileira de sinais. Brasília, DF : SEESP, 1997.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA VI
SÉRIE: 6º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 72 H
PROF. ME. MARCOS MAURÍCIO ALVES DA SILVA

EMENTA

Esta disciplina deverá proporcionar aos alunos do curso de Letras uma visão abrangente sobre a língua espanhola e suas variantes, introduzindo aspectos culturais e tratando, no âmbito lingüístico, dos aspectos sintáticos, léxicos, semânticos, fonéticos, morfológicos, pragmáticos e discursivos. O aluno deverá conhecer e poder utilizar estruturas e vocabulário básicos para a leitura, compreensão, interpretação, expressão oral e escrita da língua espanhola.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Sensibilizar o aluno para identificar diferenças culturais e lingüísticas que distinguem o português do espanhol e que em diversos casos encontram-se camufladas pela semelhança geral entre as duas línguas.
- Dar instrumentos de reflexão sobre a língua para permitir que os alunos façam associações metalingüísticas e análises que contrastem o espanhol e o português do ponto de vista da gramática e do uso da língua, além de traduzir textos de uma língua para a outra.
- Proporcionar aos alunos um contato com a cultura e história da língua espanhola na Península Ibérica e na América Hispânica a fim de proporcionar uma visão não-estereotipada do universo cultural e lingüístico da língua estrangeira.
- Cooperar para que o aluno identifique e utilize estruturas variadas do idioma espanhol em sua compreensão e expressão leitora, oral e escrita e que adquira fluência e familiaridade com a língua espanhola.

CONTEÚDO

Conteúdos Comunicativos

6. Contar suas experiências e seu passado
7. Fazer planos para o futuro
8. Fazer pedidos, dar instruções, sugestões e conselhos
9. Expressar obrigatoriedade ou necessidade
10. Descrever o caráter de pessoas
11. Estabelecer comparações
12. Emitir opiniões, concordar, discordar e argumentar
13. Formular hipóteses sobre o passado, o presente e o futuro
14. Expressar desejos
15. Expressar mudanças de estados físicos, de estados de ânimo ou de características pessoais

Conteúdos lingüísticos

15. Expressar ações no passado e no futuro. Para isso deverão conhecer conjugações regulares e irregulares nos diferentes tempos verbais e seus usos, além das expressões de tempo a eles associadas. Apresentar também algumas diferenças quanto ao uso dos tempos verbais em diferentes variantes do espanhol.
16. Aprender as formas de cortesia para pedir, solicitar e sugerir, incluindo as formadas com o tempo condicional.
17. Estudar o tempo imperativo e seus respectivos usos e valores na língua espanhola.
18. Estudar as formas de expressar obrigação, necessidade ou dever.
19. Conhecer os adjetivos relacionados à descrição de caráter
20. Estudar as estruturas comparativas e as diferenças entre os intensificadores muy/mucho
21. Utilizar as expressões para emitir opinião, concordar e discordar.
22. Estudar as conjunções adversativas e concessivas no discurso argumentativo.
23. Aprender as regras de acentuação do espanhol
24. Estudar as diferentes maneiras de expressar hipótese e as formas verbais a elas relacionadas
25. Estudar os tempos Imperativo, Condicional, Presente de Subjuntivo, Pretérito Perfecto de Subjuntivo
26. Estudar os Verbos de Cambio

27. Aprender o vocabulários relacionado aos temas que serão tratados durante o curso.
28. Observar e refletir sobre diferenças lingüísticas entre o espanhol e o português ou outras línguas estrangeiras.

Conteúdos discursivos

4. Trabalhar com os diferentes registros de linguagem e com as relações entre os interlocutores e suas intenções no momento da produção do discurso.
5. Interpretar os textos orais ou escritos a partir de uma análise sobre o lugar de onde fala o indivíduo que o produz e as projeções que faz sobre seus interlocutores.
6. Lançar mão das estratégias aprendidas no momento de produzir um texto em língua estrangeira ou de realizar traduções e versões.

Conteúdos Culturais

4. Apresentar diferenças de costumes, organização social, urbana e de hábitos do cotidiano, além de elementos da história de países do mundo hispânico.
5. Apresentar diferenças culturais que estão diretamente relacionadas ao uso da língua.
6. Discutir as diferenças culturais no sentido de desconstruir estereótipos e posturas discriminatórias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, Fátima C. & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica. Nivel avanzado. 1ª ed. São Paulo, Saraiva, 1998.

CASTRO VIUDEZ, Francisca. Uso de la gramática española. Intermedio. Edelsa, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AA.VV. Abanico. Curso avanzado de Español Lengua Extranjera. Barcelona, Difusión, 1995.

BESCHERELLE – El arte de conjugar en español. Paris: Hatier, 1984.

CASTRO VIUDEZ, Francisca et alii. Ven 3. 5.ed. Madrid, Edelsa, 1994.

CASTRO VIUDEZ, Francisca et alii. Ven 3. Libro de ejercicios. 5ª .ed. Madrid, Edelsa, 1994.

CERROLAZA, Matilde. et al. Planet@ 3 e 4 Libro del alumno y cuaderno de ejercicios, Madrid, Edelsa.

Clave. Diccionario de uso del español actual. Madrid, SM, 2000.

CORONADO GONZÁLEZ, M. et alii. A fondo: curso superior de español para extranjeros. Madrid, SGEL, 1999.

CORONADO, M. L., GARCÍA, J. & ZARZALEJOS, A. R. Materia Prima. Gramática y Ejercicios nivel medio y superior. Madrid, SGEL, 1996.

DÍAZ, Rafael Fernández. Práctica de Gramática Española para hablantes de portugués. Madrid: Arco/libros, 1999.

Dicionário Brasileiro: espanhol – português / português – espanhol. São Paulo, Oficina de Textos.

Diccionario Esencial Santillana de la lengua española. Madrid, Santillana, 1991.

ENCINAR, Ángeles. Palabras, palabras... Vocabulário Temático, 3ª ed. Madrid, Edelsa, 1995.

FERNÁNDEZ DÍAZ, Rafael. Prácticas de fonética española para hablantes de portugués. Nivel inicial-intermedio. 1.ed. Madrid, Arco/Libros, 1999.

FLAVIAN, Eugenia & FERNÁNDEZ, Gretel E. Minidicionário Espanhol-Português/ Português-Espanhol. 17ª ed. São Paulo, Ática, 2000.

GARCÍA SANTOS, J. F. Sintaxis del español. Nivel de Perfeccionamiento. Madrid, Santillana/Universidad de Salamanca, 1997.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. 5.ed. Madrid, SM, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil. Madrid, Edelsa.

MARCOS DE LA ROSA, M. C. & OBRA RODRÍGUEZ, M. R. Punto Final. Madrid, Edelsa.

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del Español, tomos 1 y 2. España, Edelsa, 1995.

MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. SP., Saraiva, 1999.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. ¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros. Madrid, Edelsa, 1994.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. De dos en dos – Ejercicios interactivos de producción oral. Barcelona, Difusión, s/f.

MIQUEL, Lourdes & SANS, Neus. Como Suena 2. Barcelona, Difusión, 1991.

MORENO GARCÍA, Concha; SANTOS GARGALLO, Isabel & SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. Español sin fronteras. Nivel avanzado. Madrid, SGEL/ Ao Livro Técnico.

PALENCIA, Ramón. A la escucha. Madrid, Ediciones SM, 1992.

PALOMINO, R. Dual. Pretextos para hablar. Madrid, Edelsa, 1998.

QUESADA MARCO, Sebastian. Resumem práctico de gramática española de Librería. Madrid, SGEL, 1995.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Madrid, Espasa-Calpe, 2 Vol.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española. Madrid, Espasa, 1999.

SÁNCHEZ, Aquilino. Entre Nosotros. Madrid, SGEL, 1994.
SÁNCHEZ QUINTANA, Nuria. & CLARK, David. Las cuatro destrezas, Madrid, Ediciones SM, 1995.
SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española, 10ª ed. Madrid, Espasa Calpe, 1998.
SECO, M., ANDRÉS, O. & RAMOS, G. Diccionario del español actual. Madrid, Aguilar lexicografía, 1999.
SECO, Manuel. Diccionario de sinónimos y antónimos. Madrid, Espasa e Plus, 1999.
SECO, Manuel. Gramática esencial del español. Introducción al estudio de la lengua, Madrid, Espasa Calpe, 1998.
STEEL, Brian. Diccionario de americanismos. ABC of Latin American Spanish. Madrid: SGEL, 1990.
VARELA, S. Tácticas de conversación. Madrid, SM, 1991.

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS-ESPANHOL
LÍNGUA PORTUGUESA VI
SÉRIE: 6º SEMESTRE – ANO - 2009
CARGA HORÁRIA: 72 H
Profª. DRA. . n ANCI RODRIGUES GOMES CORRÊA

Ementa:

Examinar o uso da linguagem cotidiana e a aquisição da norma culta, no meio universitário, tendo-se em vista as atividades profissionais futuras dos graduandos de Letras.

O curso de língua portuguesa prima por um processo de ensino/aprendizagem centrado nos aspectos sócio-cognitivos-interacionais e faz com que o aluno seja capaz de atingir os conceitos científicos que subjazem aos estudos da língua-pátria.

Objetivo da disciplina:

Fornecer subsídios teórico/práticos que facilitem a seleção de indicadores concretos para o desenvolvimento de habilidades e competências no uso da língua pátria, dentro de uma perspectiva do processo sócio-cultural e sua adequação à situação de uso.

Objetivo que se descreve:

O aluno conseguirá:

- expressar-se correta e formalmente através da linguagem oral e escrita;
- usar em seus enunciados todo o sistema e transformações que a língua oferece para que obtenha credibilidade;
- refletir sobre os elementos estruturais e caracterizadores dos diversos tipos de textos lidos (literários e não-literários);
- utilizar-se, na produção textual, dos processos de coesão e coerência, estabelecendo relações adequadas (fonológicas, morfológicas, sintáticas e estilísticas) entre termos de construção de frases e textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REVISÃO

28. Análise dos grupos fraseológicos;
29. Morfossintaxe do período simples e composto por coordenação, por subordinação e do período misto aplicados ao texto;
30. Textos comentados: depreensão do tema;
31. Estilística - Linguagem figurada: denotação, conotação, figuras de palavras, pensamento e construção; e,
32. Tipos de discurso Discurso direto e indireto e indireto-livre;

CONTEÚDO DO VII SEMESTRE

33. Concordância verbal e nominal;
34. Regência verbal e nominal;
35. Sintaxe de Colocação Pronominal;
36. Avaliação de legibilidade de textos lidos e produzidos.

ATIVIDADES DISCENTES

Pesquisas na sala de aula e fora dela;

Trabalhos individuais e/ou em grupo;

Leitura extraclasse:

CUNHA, Celso. Uma Política do Idioma, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1975. VIII SEMESTRE

Discussões, aquecimentos, para a produção de textos;

Prova (s).

METODOLOGIA

Aulas teóricas (expositivas) e práticas por meio de interação professor/aluno.

Uso de transparências; gravador; vídeos etc.

Aulas expositivas.

Análise de textos. Leitura em sala de aula dos textos individualmente produzidos.

-

Colocar o aluno em contato com os conteúdos, por meio do método expositivo que inclui exposição oral pelo professor, demonstração, exemplificação, painéis, transparências, vídeo etc;
- Exercitação ativa em expressão oral, leitura e produção de texto, através da qual o aluno deve integrar os conteúdos à sua conduta profissional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Estimular o autoconhecimento, sobre a prática de cada aluno, e contribuir para a reflexão sobre as situações vividas:

- Prova semestral regimental;
- seminários, debates;
- apresentação de trabalhos, comunicações, pesquisas sobre textos lidos, redação de textos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. Lições de Português, Rio de Janeiro, Lucerna, 2000.

FIORIN, Luiz José e SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação, Ática, São Paulo, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INFANTE, Ulisses, Curso de Gramática Aplicada aos Textos. Editora Scipione, São Paulo, 2001.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa, Vozes, Petrópolis, 1975.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo, Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1985.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1992.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A Coesão Textual, Contexto, São Paulo, 1994.

PERINI, Mário A. Para uma Nova Gramática do Português, Ática, São Paulo, 1993.

FONTES PARA ATUALIZAÇÃO

Periódicos, revistas, vídeos, CD-ROMs, sítios da Internet.

CURSO: LETRAS PORTUGUÊS-ESPAÑHOL
DISCIPLINA: LITERATURA HISPANHO-AMERICANA IV
SÉRIE: 6º SEMESTRE – ANO: 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROF. ME. JAMILSON ALVES DA SILVA

EMENTA

A disciplina pretende possibilitar aos alunos do curso de Letras o desenvolvimento das habilidades de análise e crítica de textos literários e o conhecimento das principais obras da literatura espanhola e hispano-americana. Por trabalharmos juntas as literaturas espanhola e hispano-americana, partiremos de uma divisão por gêneros (poesia, teatro, conto e novela) que serão contemplados durante os três semestres de duração do curso. Neste primeiro semestre será feita uma introdução aos estudos destas literaturas e se trabalharão o conto e o teatro como gêneros literários.

OBJETIVOS:

Desenvolver uma perspectiva crítica em relação à literatura e à própria leitura através da análise de textos. Conhecer, dentro do conteúdo temático programado, as principais obras e autores relacionando-os ao seu momento histórico-social. Além disso, a partir da literatura no século XX, buscaremos sua relação com o teatro da Idade Média e dos séculos XVI e XVII, o que nos possibilitará entender as origens do tema em questão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teatro espanhol e hispano-americano

- Introdução teórica e crítica
- O teatro no século XX
- Teatro espanhol: Federico García Lorca
- Teatro barroco espanhol:
 - "La vida es sueño", de Calderón de la Barca
 - "El castigo sin venganza", de Lope de Vega
 - "El burlador de Sevilla", de Tirso de Molina

Conto hispano-americano

- O conto: teoria e crítica
- O boom Latino Americano
- Contistas hispano-americanos do século XX: H. Quiroga, J. L. Borges, J. Cortazar, G. G. Márquez, M. Benedetti e outros

METODOLOGIA DE ENSINO:

- leitura prévia pelos alunos da obra em questão e, se possível, de um texto crítico
- debate em aula
- exposição teórica
- trabalhos em duplas e em grupos sobre os textos lidos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- participação em aula
- prova regimental
- trabalhos feitos ao longo do semestre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCÍA LORCA, Federico – Obras completas: Teatro.
OVIEDO, J.M. – Antología crítica del cuento hispanoamericano del s. XX: Fondadores innovadores. Madrid: Alianza, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBORG, J. L. – Hora actual de la novela española. Madrid: Taurus, 1962.
ARLT, Roberto – El fabricante de fantasmas.
AZAR, I. – La imaginación de lo real en el Quijote. São Paulo: USP, 2000.
BARCA, Calderón – La vida es sueño.
BERRETINI, Célia – O teatro ontem e hoje. São Paulo: Perspectiva.
BORGES, J. L. – Ficciones. Madrid: Alianza.
BUENAVENTURA, Henrique – En la diestra de Dios padre.
CARPENTIER et alli – Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana. Monte Ávila, 1984.
CASADO, P.G. – Novela social española (1920-1971). 2ed. Barcelona: Seix Barral, 1975.
CHIAPMI, I. – O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva.
COZARINSKY, E. – Borges: un texto que es todo para todos. São Paulo: USP, 1999.
GOROSTIZA, Carlos – Los prójimos.
LATCHAM, R.A. – Antología del cuento hispanoamericano contemporáneo (1910-1956). Chile: Zig-Zag, 1958.
LOPE DE VEGA, - El castigo sin venganza.
MÁRQUEZ, G.G. – La increíble y triste historia de la cándida Eréndida y de su abuela desalmada. Barcelona: Plaza & Janes, 1998.
MENTON, S. – El cuento en Hispanoamérica. FCE, 1991.
PIGLIA / ARRIGUCCI JR. / ARTUNDO – Borges 100. São Paulo: USP, 1999.
PIGLIA, R. – Borges: El arte de narrar. São Paulo: USP, 1999.
PIÑERA, Virgilio – Falsa alarma.
QUIROGA, Horacio – Cuentos de amor, de locura y de muerte. Buenos Aires, Losada, 1971.
ROSENFELD, Anatol – O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1994.
_____ - O teatro moderno. São Paulo: Perspectiva.

CURSO LETRAS - PORTUGUÊS- ESPANHOL
DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II
SÉRIE: 6º SEMESTRE – ANO 2009
CARGA HORÁRIA: 36 H
PROFA. ME. REGINA BOSSA

EMENTA

Esta disciplina apresenta o campo de estudos da psicologia como ciência em suas articulações com condições históricas e sociais e sua contribuição para a educação. Análise da relação entre fatores ambientais e hereditários presentes no desenvolvimento do indivíduo no contexto familiar e educacional. Análise do papel do professor e para o entendimento de conceitos como os de aprendizagem, motivação e a concepção interacionista do sujeito, conforme as diferentes correntes teóricas e sua aplicabilidade no estudo do desenvolvimento, com referência às contribuições da psicologia à educação.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Analisar e compreender o processo de aprendizagem segundo as diferentes etapas do desenvolvimento, que em conexão com trabalhos práticos visam contribuir para a formação de uma visão crítica do futuro educador.

Oferecer elementos teóricos para o futuro professor no que diz respeito ao desenvolvimento psicológico do ser humano, como também para a prática diária em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

VI SEMESTRE

- As contribuições da psicologia a educação - Behaviorismo
- A teoria de Carl Rogers
- A teoria de Jean Piaget
- A teoria de Vygotski
- A teoria de Wallon

METODOLOGIA

Aulas expositivas, atividades em sala de aula, leitura de textos, filmes e vídeos específicos como embasamento para discussões e fichamentos em sala de aula e extra classe e apresentação de trabalhos em grupos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas dissertativas regimentais; Pesquisa individual sobre desenvolvimento, trabalhos em grupos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIS, C, OLIVEIRA, Z. Psicologia na educação. São Paulo:Cortez, 1993
RAPPAPORT,C.R.Psicologia do desenvolvimento. SP:EPU,1981,v.1-2-3

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Julio Groppa. Erro e fracasso na escola – Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial, 1997
BARROS, C. S.G. Pontos de Psicologia Escolar, São Paulo: Ática, 1995
DOLLE, JM. Para compreender Jean Piaget. Rio de Janeiro. Zahar, 1975
MALDONADO, M.T. Psicologia da gravidez. São Paulo: Saraiva, 1996
MÉRIDIÉU, F. O desenho infantil. São Paulo; Cultrix, 1974
MUSSEN, P.H. O desenvolvimento psicológico da criança.Rio de Janeiro: Guanabara, 1987
OLIVEIRA, M.K. Vygotski: Aprendizado e desenvolvimento um processo histórico.São Paulo: Scipione,1998
PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1982
PIAGET, J. O juízo moral da criança. São Paulo: Summus Editorial, 1994
BEE, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre:Artes Médicas, 1996
RAPPAPORT, C.R Teorias da personalidade em Freud, Reich e Jung. São Paulo: EPU, 1984, v.7
WINNICOTT, D.W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975